

Relatório de Estágio

Ana Beatriz Batista Quaresma

Comunicação e Relações Públicas

dez | 2023

GUARDA
POLI
TÉCNICO



POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Ana Beatriz Batista Quaresma

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO

EM COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Dezembro/2023

Ficha de Identificação

Nome: Ana Beatriz Batista Quaresma

Número de Aluno: 1704432

E-mail: bquaresmab@gmail.com

Instituição: Instituto Politécnico da Guarda

Escola: Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Curso: Comunicação e Relações Públicas

Docente: Professor Doutor Handerson Engrácio

Empresa: Global Media Group/ Jornal de Notícias

Site: <https://www.globalmediagroup.pt/> / <https://www.jn.pt/>

Morada: Rua do Monte dos Burgos, nº 470, 1º andar

Telefones: 222096100, 222096111

Fax: 222096140

Supervisor: Nuno Marques

Cargo: Editor-Executivo-Adjunto e Editor de Secção

Grau Académico: Escola Superior de Jornalismo, Licenciatura em Comunicação Social

Duração do Estágio: 400 horas

Início do Estágio: 05 de junho de 2023

Fim do Estágio: 31 agosto 2023

Agradecimentos

Primeiramente, quero agradecer ao Instituto Politécnico da Guarda pela abertura e disponibilidade em relação à estrutura do curso de Comunicação e Relações Públicas, em especial à Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto, pelo contributo para uma boa formação e sucesso no meu percurso académico.

Aos professores que integraram e fizeram parte de todo este percurso, pela ajuda e pelos conhecimentos transmitidos ao longo destes três anos de Licenciatura, com especial atenção ao Professor Doutor Handerson Engrácio, por aceitar ser meu orientador de estágio, bem como pela paciência, disponibilidade e ajuda em todas as situações apresentadas durante o Estágio Curricular e na elaboração do meu Relatório de Estágio.

À Global Media Group, ao Jornal de Notícias (JN), à Senhora Diretora Inês Cardoso e em especial, ao JN Direto e a toda a equipa, por me terem acolhido tão bem, por me terem transmitido valores morais e profissionais, por me ensinarem e ajudarem a compreender o mundo jornalístico, por me terem dado excelentes oportunidades de trabalho, por me terem proporcionado momentos únicos de felicidade e amizade, mas sobretudo, por me mostrarem que esta é a área que eu realmente gosto. Ao meu supervisor, Nuno Marques, por toda a disponibilidade, flexibilidade e boa energia e à jornalista Sara Gerivaz pela paciência, carinho e compreensão.

Aos meus amigos que tornaram este caminho mais fácil e mais especial. Em todo o meu percurso académico tive a oportunidade de partilhar momentos com pessoas que hoje fazem parte da minha vida, que me deram todo o apoio e a amizade necessária para que esta etapa chegasse ao fim com sucesso. A eles, que os levo para a vida, um enorme obrigada, pelas noites de estudo, pelas farras, pelas lágrimas e pelas gargalhadas. Obrigada, Albano, Rafaela, Francisca, Rui, Daniel, colegas de casa e afilhado.

Ao José Aurélio, o meu namorado, que acompanhou de perto todos os meus passos, desde o meu primeiro ano de Licenciatura, a vida académica a as noites complicadas de estudo. A ele, obrigada por ter estado presente e ter feito parte dos três melhores anos de um estudante do ensino superior.

À minha família, que sempre foi e sempre será um apoio e um incentivo para que consiga alcançar tudo o que desejo. Aos meus pais que nunca se opuseram e sempre me incentivaram

na tomada de todas as minhas decisões, sonhos e ambições. Ao meu pai, que todos os dias luta por um futuro melhor para mim e para a minha irmã. À minha mãe, que desde sempre teve o difícil papel de mãe e pai. E à minha irmã, que tem sempre o melhor abraço verbal para me dar.

A todos vocês, muito obrigada!

Resumo

O presente relatório é resultado do Estágio Curricular na Licenciatura relativo ao curso de Comunicação e Relações Públicas (CRP) e tem como principal finalidade proporcionar o conhecimento da instituição onde foi realizado o Estágio Curricular e todas as atividades nele desenvolvidas enquanto estagiária num diário nacional, o Jornal de Notícias. Aqui, foram desenvolvidas diversas tarefas relativas à área do jornalismo, edição e gestão de redes sociais. Este estágio diz respeito à unidade curricular Estágio, da Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas, lecionado na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto.

Palavras-chave: Jornal de Notícias, jornalismo, reportagem, vídeo, edição, redes sociais.

Índice Geral

Ficha de Identificação	I
Agradecimentos.....	II
Resumo.....	IV
Índice Geral.....	V
Índice de Figuras	VII
Lista de Siglas e Acrónimos.....	VIII
Glossário de termos técnicos.....	VIII
Introdução.....	1
Capítulo I – Enquadramento Teórico	2
1. A Empresa – Global Media Group.....	3
2. Jornal de Notícias	4
2.1. Missão, Visão e Valores	5
2.2. Estatuto Editorial	5
2.3. Localização.....	7
2.4. Estrutura Organizacional	10
2.5. Identidade Visual.....	12
2.6. A Comunicação na Organização	14
2.7. Análise SWOT.....	14
3. Do Jornalismo Tradicional ao Jornalismo Online.....	16
Capítulo II – Análise e Descrição das Atividades.....	20
4. O Estágio – Receção	21
5. Plano de Estágio – Plano de Trabalho.....	22

5.1. Ferramentas Utilizadas	23
6. Atividades Desenvolvidas	24
6.1. Redação e Criação de Notícias	25
6.2. Gravação de Entrevistas e Reportagens: no papel do repórter de imagem	28
6.3. Entrevista: no papel do jornalista	33
6.4. Edição Noticiosa.....	36
6.5. Redes Sociais: criação de conteúdos	37
6.6. Vox Pop	39
7. Festival Vodafone Paredes de Coura	40
Reflexão Final	44
Referências Bibliográficas	47
Anexos	
Apêndices	

Índice de Figuras

Figura 1 - Logótipo Global Media Group.....	3
Figura 2 - Logótipo Jornal de Notícias	5
Figura 3 - Edifício até ao ano de 1926.....	7
Figura 4 - Edifício na Avenida dos Aliados.....	8
Figura 5 - Edifício na Rua Gonçalo Cristóvão.....	8
Figura 6 - Edifício atual	9
Figura 7 - Localização do edifício atual	9
Figura 8 - Organograma da Empresa	10
Figura 9 - Análise SWOT	15
Figura 10 - Pirâmide Invertida.....	26
Figura 11 - Notícia publicada no site.....	28
Figura 12 - Material Reportagem.....	30
Figura 13 - Reportagem Reformers	32
Figura 14 - Edição de uma notícia	37
Figura 15 - Vox Pop.....	40

Lista de Siglas e Acrónimos

AFP Agence France-Press

CRP Comunicação e Relações Públicas

GESP Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais

IPG Instituto Politécnico da Guarda

JN Jornal de Notícias

SWOT *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*

Glossário de termos técnicos

Airdrop – serviço de partilha de arquivos via *wi-fi* desenvolvido pela *Apple*

E-mail – correio eletrónico

Site – sítio da internet

Introdução

Para alguém que nunca havia sido jornalista ou tido formação a nível jornalístico, frequentar a Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas e estar em contacto com um ambiente de trabalho jornalístico como o do Jornal de Notícias durante 400 horas foi, definitivamente, um desafio. O desafio inicial transformou-se num caminho que foi percorrido com motivação e vontade de aprender mais.

Este relatório insere-se na Unidade Curricular Estágio da Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas pelo Instituto Politécnico da Guarda, lecionada na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto. O Estágio, realizou-se na Secção JN Direto do Jornal de Notícias, pela Global Media Group, na cidade do Porto. Surge após três anos, marcando assim o fim do percurso académico iniciado no ano de 2020.

Durante esta experiência, pude desenvolver competências na área do jornalismo, redação e criação de notícias, captação de imagem, edição e gestão de redes sociais com a ajuda de todos os profissionais com quem colaborei. Permitiu-me, também, aplicar e aprimorar os conhecimentos obtidos durante a licenciatura.

No que ao relatório diz respeito, este divide-se em dois capítulos. No primeiro, é apresentada a contextualização da empresa, onde são abordados temas como a sua história, a localização, a estrutura organizacional e o Estatuto Editorial. No segundo são descritas todas as atividades desenvolvidas ao longo do estágio, acompanhadas de uma explicação teórica sobre a forma de execução das mesmas e complementadas com imagens. Todas as atividades apresentadas foram desenvolvidas consoante o plano de estágio (**Anexo I**), elaborado pelo supervisor com o objetivo de desenvolver competências relacionadas com a comunicação, a escrita, o vídeo e a edição.

Por fim, é realizada uma reflexão final sobre o estágio e um balanço sobre as experiências vivenciadas durante este período, reforçando a importância do mesmo como primeiro contacto com o mercado de trabalho e possível “abrir de portas” para futuras propostas de emprego na área em questão.



CAPÍTULO I



POLI
TÉCNICO
GUARDA

O presente capítulo é constituído por uma contextualização da empresa, acolhedora do Estágio. Serão abordados temas importantes como a história da empresa, a sua localização e espaço físico, a estrutura organizacional, a sua identidade visual, a comunicação na organização, uma análise SWOT, entre outros.

1. A Empresa – Global Media Group

A Global Media Group (**Figura 1**), anteriormente conhecida como “Controlinveste”, foi fundada no ano 2009, tratando-se de um conglomerado e maior grupo de media a atuar, presentemente, no mercado português. A empresa opera em diversos setores de comunicação como na imprensa, no rádio e no mundo digital (Global Media Group, 2023). O grupo insere no mercado português referências como o *Jornal de Notícias*, o *Diário de Notícias* e a *TSF*. A nível desportivo, o jornal *O Jogo* e na área económica o jornal *Dinheiro Vivo*. Para além das marcas referidas e mais conhecidas pelo público em geral, o grupo também conta com a *Delas* na área da informação feminina, o *Motor 24* com informação sobre mobilidade humana e a *N-TV* com informações ligadas ao entretenimento. Para além das marcas mencionadas, a Global Media Group detém inúmeras revistas com temas relacionados com gastronomia, viagens, ou conteúdo ligado ao fitness, como a *Evasões*, a *Volta ao Mundo*, a *Notícias Magazine*, a *Men's Health* e a *Women's Health* (Global Media Group, 2023). Pela sua diversidade, o grupo consegue chegar a um maior número de pessoas, com características sociodemográficas diferentes, garantindo, assim, a transmissão de informação e qualidade. Com todas estas características apresentadas, a Global Media Group foi a empresa vencedora de múltiplos prémios. No ano de 2023, venceu 5 prémios “Escolha do Consumidor” e 2 prémios “Cinco Estrelas”.



Figura 1 - Logótipo Global Media Group

Fonte: Global Media Group

2. Jornal de Notícias

O Jornal de Notícias ou também denominado de JN, foi fundado a 02 de junho no ano de 1888 e é um dos jornais mais antigos do nosso país (**Figura 2**). Criado na cidade do Porto, o JN conta com 135 anos de história e transmissão de informação em Portugal, sendo conhecido pela sua abordagem abrangente e imparcial. Este iniciou-se como um jornal político numa altura em que a cidade do Porto assistia a um período de crescimento urbano e, junto com o JN, a cidade do Porto viu nascer grandes diários, como o *Comércio do Porto* e o *Primeiro de Janeiro*. Contudo, o JN é o único que sobrevive do seu tempo (Lima, 2017).

As primeiras publicações do Jornal de Notícias foram apenas de quatro páginas, onde o principal objetivo era a difusão de ideias políticas, culturais e económicas, tendo um desejo contínuo pela difusão da liberdade de imprensa. Porém, este sofreu com a censura da ditadura no tempo em que foi criado (Estado Novo). Durante a ditadura o jornal foi controlado de forma indireta pelo governo, pois era considerado propriedade da Empresa Nacional de Publicidade (ENP), detida pela Caixa Geral de Depósitos. Com o passar dos anos e as contínuas mudanças no país, houve a necessidade de se fazer chegar as notícias a um público mais alargado, procurando assim fazer publicações mais diversificadas com contextos internacionais, desportivos, de carácter pessoal, entre outros temas. (Lima, 2018, p. s/p). Após a Revolução dos Cravos de 1974, no ano de 1976, o Jornal de Notícias foi nacionalizado e foi integrado na Empresa Pública de Jornais, Notícias e Capital juntamente com o *Diário de Notícias* e o *Jornal A Capital*.

No ano de 1991 surge a Internet em Portugal e com ela a inevitável transição digital à qual os media se tiveram de adaptar e fazer-se chegar a esse novo mercado. Desde logo, e de forma a responder às necessidades atuais, o JN foi o primeiro diário português a lançar a sua edição *online* a 26 de julho de 1995, não tendo sido um processo linear, o jornal sofreu alguns avanços e entraves (Molinos *et al.*, 2006). Com o aparecimento da Internet, iniciou-se uma transição da edição de impressa do jornal para o digital, ou seja, para além da edição diária, o JN começou a contar com uma edição digital que mais tarde começa a desenvolver conteúdos exclusivos para o online, especialmente no que tocava a notícias locais e ao desporto (Molinos *et al.*, 2006).

Atualmente, e ainda com um grande fluxo da edição em papel, o *online* passou a ser um grande trunfo do jornal, pois passou-se a desenvolver todas as áreas do jornalismo com a ajuda da

gravação de entrevistas e reportagens em vídeo e das redes sociais. Esta evolução, passou a ser possível com a criação da Secção Online e da Secção JN Direto, a secção da edição de vídeo e



Figura 2 - Logótipo Jornal de Notícias

Fonte: Jornal de Notícias

reportagem que foi criada no Jornal de Notícias no ano de 2016.

2.1. Missão, Visão e Valores

Quando falamos de uma empresa, organização ou instituição é importante considerar a sua missão, visão e valores, como elementos fundamentais para definir as estratégias que constituem e designam a entidade. Estas devem ser definidas e redigidas quando a organização é criada e podem ser alteradas com o passar dos anos, com o evoluir da empresa e sempre que for necessário.

Estes elementos são necessários para que se estabeleça um objetivo por forma a que a entidade a ser desenvolvida seja bem organizada e entendida não só pelo público a quem pretende chegar, mas também pelo público em geral. Estes conceitos, se forem colocados em prática, permitem que a instituição cresça e seja conduzida consoante os objetivos que se pretende alcançar de forma a conseguir cumpri-los (Daychoum, 2013).

O JN, assim como qualquer órgão de comunicação social, não apresenta um documento que diga explicitamente qual é a missão, a visão ou os valores que a empresa pretende transmitir. Em contrapartida, todos os órgãos de comunicação social devem desenvolver um Estatuto Editorial, exigido por lei, que passarei a explicar no tópico abaixo descrito.

2.2. Estatuto Editorial

Nos meios de comunicação não existe um documento que dite qual é a missão, a visão e os valores que os mesmos querem transmitir ou que devem seguir, existe sim um Estatuto Editorial adequado a cada órgão de comunicação social. No Jornal de Notícias não é diferente, existe também um Estatuto Editorial para que os seus jornalistas possam seguir, assim como os seus leitores. O objetivo deste, é apresentar os seus valores éticos, os seus objetivos e princípios a quem acompanha a comunicação social. O Estatuto Editorial é uma publicação obrigatória para todas as publicações periódicas informativas do nosso país.

A Lei de Imprensa, Lei nº 1/99, de 13 de janeiro, Estatuto do Jornalista, diz que todas as publicações feitas por um meio de comunicação social periódico informativo, devem ter um estatuto editorial que defina, claramente, a sua orientação e quais são os seus objetivos. Neste documento, os órgãos de comunicação “devem cumprir com o compromisso de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa-fé dos leitores.” (Base de Dados Jurídica¹).

O Estatuto Editorial do Jornal de Notícias é um documento que se encontra disponível no seu *site* e está dividido em cinco tópicos dos quais passarei a citar - o Estatuto Editorial do Jornal de Notícias ²:

- “O Jornal de Notícias: define-se como publicação periódica informativa e não doutrinária, predominantemente consagrada à informação geral, sem excluir, em limites adequados de extensão e profundidade, a informação especializada.
- O Jornal de Notícias: é independente do poder político, designadamente do Governo e da Administração Pública, bem como de grupos económicos, sociais e religiosos, regendo-se por critérios de pluralismo, isenção e apartidarismo, o que implica estilo e forma distanciados na abordagem de quaisquer temas.
- O Jornal de Notícias: adota como propósito uma informação rigorosa e competente (no sentido do mais completo possível apuramento dos factos), equilibrada (na audição dos interesses envolvidos) e objetiva (ainda quando interprete os acontecimentos).
- O Jornal de Notícias: respeita e prossegue a sua honrosa tradição de porta-voz dos interesses e dos direitos das camadas menos favorecidas da sociedade portuguesa, sem que tal orientação signifique transigência com práticas demagógicas ou sensacionalistas.

¹ http://bdjur.almedina.net/citem.php?field=item_id&value=889468

² [Estatuto Editorial - Jornal de Notícias \(jn.pt\)](#)

- O Jornal de Notícias: por intermédio dos seus jornalistas e sob a responsabilidade do seu diretor, compromete-se a respeitar a legislação aplicável à atividade jornalística, designadamente a Lei da Imprensa, bem como os princípios éticos e deontológicos da profissão.”

2.3. Localização

Ao longo dos anos, o Jornal de Notícias teve diversas casas, todas situadas na grande área metropolitana do Norte, no Porto. Esta é uma cidade costeira banhada pelas margens do rio Douro, conhecida pela sua arquitetura, história e sobretudo pelos vinhos que detém o seu nome. A segunda maior cidade do nosso país é o “lar” do jornal há 135 anos. Lar esse que conta com as suas gentes de trabalho, garra e que carrega um sotaque com personalidade. “No final do século XIX, as condições de vida na cidade do Porto eram difíceis, com grandes índices de pobreza e falta de desenvolvimento urbano, sendo elevados os níveis de analfabetismo.” (Lima, 2017).

A cidade invicta cresceu e com ela a criação do Jornal de Notícias, um jornal que com o passar dos anos e com a sua evolução foi sempre considerado um dos grandes nomes da região Norte, assim como uma das mais importantes empresas. Hoje é o único jornal nacional com sede na cidade do Porto. O JN, mais do que um jornal centenário, é um jornal com raízes próprias, um jornal das pessoas, feito por pessoas do Norte, ligado aos valores e à qualidade da vida democrática de Portugal, que conta com um jornalismo plural, diversificado, com profissionalismo e sobretudo com a imparcialidade de quem o faz. “O Jornal de Notícias surgiu com uma intenção política, integrando-se na tradição dos jornais português daquele período. Os seus números iniciais enquadram-se neste marco temporal e ideológico, mas este diário português evoluiu para um formato diferente em que a linguagem e as temáticas escolhidas permitiram agradar a um círculo mais amplo de leitores.” (Lima, 2017).



Fonte: jn.pt

O Jornal de Notícias tornou-se num jornal conceituado e de eleição não só para os portuenses, mas também para o país, mantendo sempre as suas raízes na Cidade do Norte. Até ao ano de 1926, o JN tinha sede na Rua Dom Pedro (**Figura 3**) e no mesmo ano, mudou-se para a Avenida dos Aliados com o primeiro edifício próprio (**Figura 4**). Nele foi adquirida uma nova máquina de impressão capaz de imprimir 25 000 mil exemplares por hora.



Figura 4 - Edifício na Avenida dos Aliados

Fonte: Global Imagens

No ano de 1970, em dezembro, 44 anos depois, o jornal ocupa as novas instalações próprias na Rua Gonçalo Cristóvão (**Figura 5**), onde se ergueu uma das torres mais emblemáticas da cidade invicta. Passa então ali a ser a sede do jornal, da administração, da redação, da topografia e de todas as secções e equipas que envolvem o Jornal de Notícias e a Global Media Group (Jornal de Notícias, 2023).



Figura 5 - Edifício na Rua Gonçalo Cristóvão

Fonte: Global Imagens

Após 53 anos de história, no mês de julho do presente ano, o JN muda novamente de instalações, deixa a Trindade e a Gonçalo Cristóvão e fixa-se na Rua dos Montes dos Burgos, nº 470, 1º andar, na Prelada (**Figura 6 e 7**). Com a mudança, houve alterações nas equipas e na administração, mas o rigor e qualidade de informação continuam os mesmos (Jornal de Notícias, 2023).



Figura 6 - Edifício atual

Fonte: Global Imagens

As novas instalações enquadram-se em linhas modernas, em comparação com o antigo edifício, estando divididas pelas diversas empresas em várias salas, escritórios e redações. A redação, do JN está também ela dividida em secções isoladas por corredores, onde se encontram as diversas secções de trabalho. Neste espaço, é possível encontrar ainda a área dos Diretores-Adjuntos, a área do Secretariado da Redação, os gabinetes dos Diretores de cada área criativa e o gabinete da Diretora do Jornal de Notícias, Inês Cardoso³. Este edifício conta também com uma pequena área de reuniões e/ou sala de pequenas entrevistas, uma outra sala de reuniões, vários escritórios, uma área de refeições, um estúdio de produção, e um estúdio ainda em construção para a estação de rádio *TSF*.



Figura 7 - Localização do edifício atual

Fonte: Google Maps

³ A direção do Jornal de Notícias não é a atual no jornal pelas pelas circunstâncias que o jornal vive no momento.

2.4. Estrutura Organizacional

Qualquer organização deve ser um meio capaz de chegar a um grande número de necessidades humanas. O Homem é um ser essencialmente gregário, tendo a necessidade de entrar em contacto com outras pessoas, de estar e viver em grupo (Teixeira, 2005). Uma estrutura organizacional é o conjunto de relações formais entre os grupos da organização e os indivíduos que a constituem. Esta estrutura define as funções de cada elemento e unidade da organização, considerando a forma e os modos de colaboração entre as diversas unidades, sendo esta normalmente representada num diagrama com o nome de Organograma (Teixeira, 2005). Com os seus largos anos de história e diversas mudanças sentidas ao longo do tempo, o Jornal de Notícias, para além da Administração Geral que abrange todas as instituições da Global Media Group, é o órgão que detém maior influência na organização e conta com as suas diversas Secções da Redação, com os Editores, os Editores-Executivos-Adjuntos, com o Editor-Executivo, o Secretariado, o Diretor-Adjunto de Arte, o Diretor de Arte, os Diretores-Adjuntos e a Diretora de Redação. Desta forma, a redação do JN funciona da seguinte maneira (**Figura 8**):

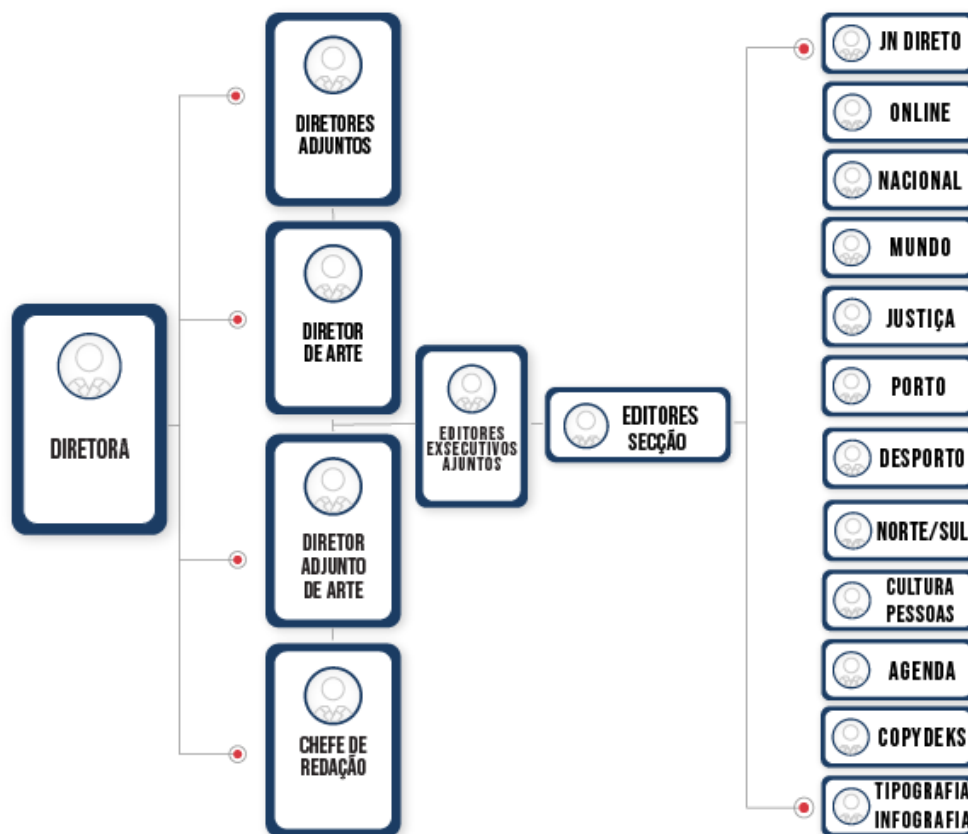


Figura 8 - Organograma da Empresa

Fonte: Própria

O organograma apresentado é de fonte própria, no entanto a informação foi adaptada a partir de documentação interna da empresa. É também possível obter informações mais aprofundadas se verificarmos a Ficha Técnica apresentada no *site* do próprio jornal.

Como é possível verificar no organograma acima representado, uma redação é subdividida em vários cargos. Nele foram apontados apenas os elementos representativos do Jornal de Notícias enquanto organização. Assim, na lateral esquerda deste organograma é possível verificar alguns retângulos com algum destaque, isto é, com um tamanho diferente dos restantes. Estes representam as entidades com mais peso e influência na hora de tomar uma decisão. Na lateral esquerda, com retângulos na horizontal e um tamanho mais reduzido, encontram-se os cargos com menos destaque na estrutura organizacional da empresa, mas com uma maior responsabilidade, pois são esses elementos que fazem com que o JN e o *site* tenham conteúdo diariamente.

Fazendo a leitura da Estrutura Organizacional apresentada, do lado esquerdo para o lado direito, podemos ver a presença do cargo superior do jornal, o Diretor, no caso, e à data, a Diretora Inês Cardoso. De seguida e com mais responsabilidade, no caso da Diretora não se encontrar na organização, temos os Diretores-Adjuntos, Manuel Molinos, o Pedro Ivo Carvalho e o Rafael Barbosa. Também com um destaque significativo e com responsabilidades em cargos relacionados com imagem, design e maquetagem, temos um Diretor de Arte, representado pelo Diretor Pedro Pimentel e um Diretor-Adjunto de Arte, o Diretor-Adjunto António Moreira. Em conjunto, todos estes elementos têm como principal função delinear todas as estratégias que são adotadas na redação, bem como no próprio jornal, mantendo o bom funcionamento da organização noticiosa.

Considerando os elementos referidos, após a representação fundamental da Direção do Jornal de Notícias, encontram-se os constituintes responsáveis pela construção e total funcionamento das notícias do jornal. Em primeiro lugar, e com um cargo significativo, encontramos a Chefe de Redação, Helena Norte, que para além de ter o cargo referido é também Editora-Executiva-Adjunta. São quatro os Editores-Executivos-Adjuntos, para além da já referida Senhora Editora-Executiva-Adjunta Helena Norte, também Paula Ferreira, o Nuno Marques, que no caso, é ainda Editor-Executivo-Adjunto, e Editor de Secção e, por último, o Pedro Araújo.

Como referido anteriormente, com um papel fundamental detemos os elementos da redação composta pelos Editores de Secção, com maior responsabilidade, sendo estes os responsáveis pelo trabalho desenvolvido em cada Secção e as demais Secções. Por último, e aleatoriamente foram representadas as diferentes Secções que compõem a redação do JN.

2.5. Identidade Visual

A identidade visual de uma determinada empresa está relacionada com a combinação de elementos gráficos que proporcionam um reconhecimento exclusivo no mercado pela qual os produtos e serviços são divulgados, daí a importância de uma identidade visual forte para a organização (Neto, 2020). Nos dias de hoje, as empresas precisam de se destacar num ambiente tão competitivo como aquele em que vivemos. Encontrar formas de uma marca/empresa ser reconhecida assim que um cliente se depara com um elemento visual, é, sem dúvida, uma poderosa ferramenta que a distingue de outras e é cada vez mais valorizada. A identidade visual dá mais valor à marca/empresa e quanto maiores e melhores forem os elementos visuais na vida dos consumidores, maior será a relação de proximidade entre o cliente e a própria empresa (Guimarães, 2023).

O conjunto de elementos visuais expressam a cultura da empresa, a filosofia e a imagem que ela quer transmitir perante o público-alvo. A este conjunto de elementos dá-se o nome de identidade visual. Devemos converter o nome da marca ou da empresa num logótipo, acrescentando-lhe atributos próprios na escolha tipográfica, o tipo de letra, o tamanho, a cor e todo o valor gráfico que vá contribuir para a sua identidade. Para além disso, devemos criar um elemento gráfico com capacidades comunicativas, expressivas, associativas e chamativas, que ligados ao logótipo constituem a marca/empresa em questão (Gonzalez, 2010).

Para uma análise mais aprofundada da identidade visual do logótipo do jornal, recorri à semiótica. Ciência que estuda os signos, as formas, os sinais e os símbolos, com origem no grego antigo, *semeion* significa signo e *otica* significa ciência. Como primeira definição podemos dizer que a semiótica é “a ciência dos sistemas e dos processos sógnicos na cultura e na natureza” (Nöth e Santealla, 2021, p. s/p.).

Considerando este termo, é de facto importante realçar que a mente humana tem acesso ao mundo, tal como o conhecemos, através de representações, o que quer dizer que um signo é a representação de uma determinada coisa. Ou seja, quando o ser humano vê uma bola com determinada cor, é criada uma imagem mental idêntica ao objeto observado. Quando pensamos nessa bola, a imagem não está na nossa cabeça, pelo contrário, o ser humano consegue fazer uma representação mental porque sabe que aquela bola existe. Assim, podemos dizer que tudo

aquilo que existe à nossa volta é um signo, pela capacidade de representação mental do ser humano, e dessa forma tudo pode ser estudado pela semiótica (Amstel, 2005). Por outras palavras, “a semiótica, portanto, é a ciência que estuda a vida dos signos no interior da convivência social. Ela vai das mecânicas relativas ao conhecimento até as reorientações formais e, por consequência, às apropriações de conteúdo, ou de sentido.” (Fernandes, s.d., p.168).

Por esta ordem de ideias, também as cores são signos, o que quer dizer que quando falamos do significado de uma cor estamos perante a semiótica das cores. É fundamental clarificar que as cores são importantes fontes de informação na natureza e funcionam como orientadoras em diferentes contextos do nosso quotidiano (Pereira, 2023). “A cor, ao ser interpretada pelas pessoas, em sociedade, passa a ter representações coletivas. O seu significado está ligado a diversos domínios e serve como representação coletiva e expressiva da cultura de um povo.” (Gao, 2015, p.15). Existem vários autores que falam da semiótica, assim como da semiótica das cores. Para Goethe (1840), “os efeitos da cor são sempre visíveis e significantes, e estão imediatamente associados às emoções da mente”, mas também têm ligações à cultura, religião ou até mesmo ao nosso estado de espírito.

Desta forma, a identidade visual do Jornal de Notícias veio a ser alterada com os passar dos anos e com o objetivo de se tornar moderna, simples, clara e de fácil leitura. Como se pode observar na **Figura 2** o símbolo do logótipo do JN é um retângulo simples, de linhas retas, com três cores visivelmente predominantes, o vermelho, o azul e o branco. Considerando a semiótica das cores e o significado das cores ocidentais estudadas na Unidade Curricular Semiótica da Comunicação, as cores representadas no logótipo transmitem emoções e informação que podem ser associadas à própria entidade. Tendo em conta esta informação e a conotação das cores no mundo ocidental, as cores representadas na identidade visual transmitem: força e energia, no caso do vermelho representado por um estreito retângulo na vertical; estabilidade, segurança, lealdade, inteligência e verdade, na cor azul que se apresenta no fundo do logótipo em predominância; e pureza no caso da cor branca que está representada com bastante destaque nas iniciais e no próprio nome da empresa. Todos estas conotações estão diretamente associadas ao Jornal de Notícias e são os ideais que a empresa pretende transmitir ao seu público.

2.6. A Comunicação na Organização

Como já havia referido acima, os órgãos de comunicação social não apresentam qual é a sua missão, a visão e os valores que pretende transmitir ao público, mas sim um Estatuto Editorial, adequado a cada órgão de comunicação social onde são apresentados os seus valores éticos, objetivos e princípios. No que diz respeito à comunicação na organização não é diferente, não existe um documento que dite qual é a comunicação interna ou externa da organização.

No entanto, sabe-se que a comunicação é um processo entre duas ou mais pessoas onde há uma transmissão mútua de informação, sendo natural e essencial a todos os seres vivos (Melo, 2014). Uma opinião que é completada por Tiburcio e Santana (2014), quando afirmam que a comunicação é a líder de todas as ações que praticamos. A nível organizacional, é fundamental que a informação seja passada de forma eficaz, de acordo e alinhada com os objetivos da organização, tirando assim o melhor proveito da mesma (Tiburcio & Santana, 2014). O autor Neiva (2018), classifica esta comunicação como complexa, uma vez que envolve uma vasta variedade de intervenientes e apresenta ainda uma grande dimensão de diversas relações entre estes e a empresa, organização ou instituição.

Já Rego (2010) afirma que, sem comunicação não há organização, isto porque acredita que a comunicação é uma condição da vida social assim como da vida de uma organização, pois sem comunicação “não pode haver organização, gestão, cooperação, motivação, vendas, oferta ou procura, *marketing* ou processos de trabalho coordenados.” (Wii, 1995).

2.7. Análise SWOT

A Análise SWOT é uma ferramenta de trabalho muitas vezes utilizada como base para a gestão e planeamento estratégico de uma determinada organização, empresa ou marca. Esta ferramenta é um sistema simples que procura posicionar ou verificar a posição estratégica da organização no ambiente em que a mesma está inserida (Daychoum, 2013). Esta é uma poderosa ferramenta capaz de analisar rapidamente os vários aspetos que compõem o estado atual dos processos de negócio que estão a passar por um conjunto de mudanças (Iiba, 2011). Em suma, este instrumento de estudo tem como objetivo a viabilidade empresarial, a sua capacidade de sobrevivência no mercado e a competitividade face à concorrência. É habitual

recorrer a este tipo de análise para realizar estudos de mercado e de concorrência, que consistem na avaliação de fatores internos e externos da empresa em questão (Monteiro, 2004).

Esta Análise SWOT foi elaborada com base nos autores acima mencionados, com a colaboração e aconselhamento de uma jornalista do JN bem como do meu supervisor (**Figura 9**):

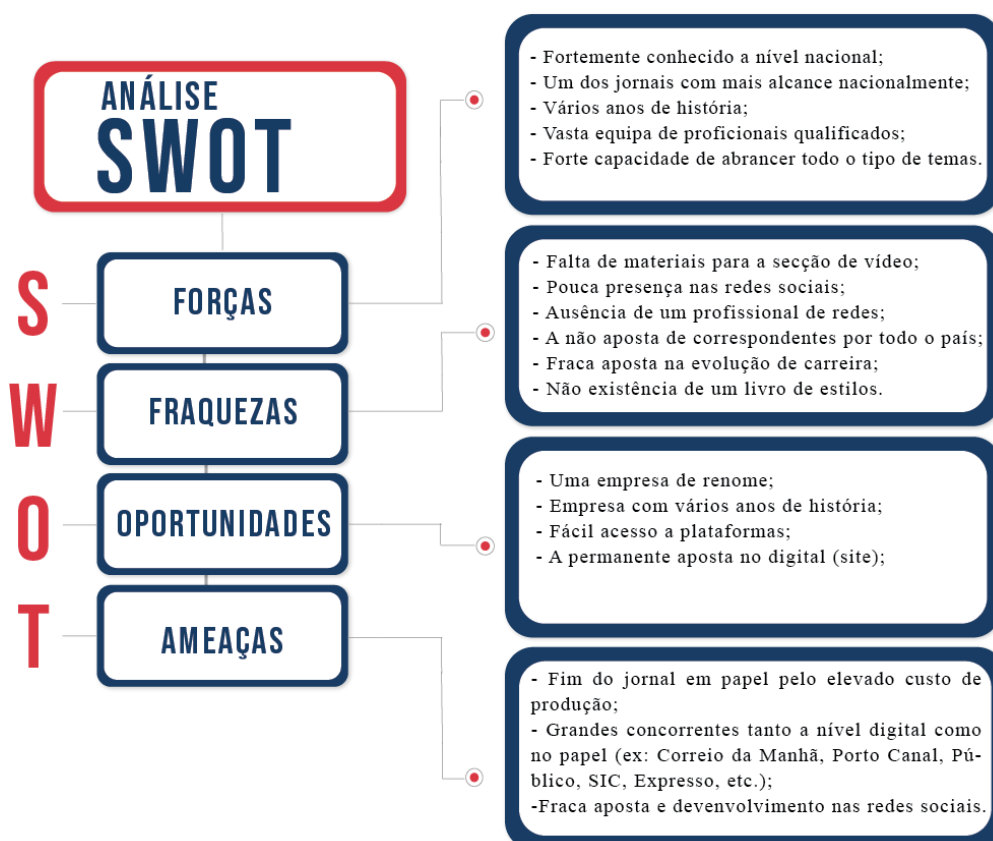


Figura 9 - Análise SWOT

Fonte: Própria

O Jornal de Notícias teve sempre um forte posicionamento no mercado e no país. Contudo, e como qualquer empresa, apresenta pontos fortes e pontos fracos nas diversas áreas em que o mesmo atua. O JN tem como Forças (*Strengths*) e vantagens internas face às organizações concorrentes o seu reconhecimento e referência a nível não só local (Porto), mas também a nível nacional. É um dos jornais com mais e maior importância nacionalmente, que conta com vários e longos anos de história. Para além do seu merecido reconhecimento, o jornal conta com uma vasta equipa de profissionais qualificados nas mais diversas áreas que mantêm a qualidade e imparcialidade na propagação de informação. A sua flexibilidade e facilidade de aquisição de informação, são apontadas como uma forte capacidade de abranger todo e qualquer tipo de tema. No que diz respeito às Fraquezas (*Weaknesses*), aos pontos fracos e

desvantagens internas da instituição em relação à concorrência, o Jornal de Notícias tem um fraco investimento em materiais como computadores capazes de aguentar programas de edição sendo exemplo o *Illustrator* e o *AfterEffects*, câmaras com longo alcance e com mais qualidade, tripés e monopes adequados, microfones, entre outros. A ausência desses materiais são uma fraqueza na secção de vídeo que se vê, muitas vezes, condicionada. Em muitos casos, o trabalho de vídeo bem como o de escrita fica condicionado, o que leva a que o jornal não tenha a sua própria fonte por falta de correspondentes por todo o país. A fraca aposta na evolução de carreira dos jornalistas é também uma lacuna, bem como a não existência de um livro de estilo do próprio jornal. O JN, neste momento, não apresenta uma postura firme nas redes sociais, isto é, não tem uma imagem associada, assim como não há preocupação de serem feitas publicações diárias. Este problema está associado a outra fraqueza com grande importância, a inexistência de um profissional de redes sociais.

No que toca às Oportunidades (*Opportunities*) e aos aspetos positivos do jornal é importante salientar que é uma empresa de renome, com vários anos de história. O Jornal de Notícias destaca também alguns pontos como sendo vantajosos para o seu crescimento e realce em relação à concorrência, como por exemplo, o aumento da aposta do mercado e fácil acesso a plataformas como a *Reuters*, a *AFP* e o *Dam Media Vault*. Outro aspeto a ter em conta é a permanente aposta no digital (*site*), com elementos exclusivos, PEPS (conteúdos patrocinados), entre outros.

Relativamente às ameaças (*Threats*) e pontos negativos a indicar, o JN, apesar de ter um elevado número de vendas e do seu logo reconhecimento, pode ver o fim da produção em papel. Sucedendo-se não só pelo elevado custo, como também pela firme presença do digital na vida do consumidor. Para além disso, o crescimento e evolução de concorrentes de imprensa e digitais é também uma grande ameaça. Concorrentes esses como o *Correio da Manhã*, *Porto Canal*, *Público*, *SIC*, *Expresso*. Os meios de comunicação referidos apresentam todos uma forte presença perante o público, seja através do papel, da televisão, ou do telemóvel. A já mencionada fraca presença e desenvolvimento das redes sociais por parte do Jornal de Notícias pode ser uma agravante para o jornal a curto prazo, ameaçando a sua postura e força a nível nacional.

3. Do Jornalismo Tradicional ao Jornalismo Online

A palavra jornalismo está obrigatoriamente relacionada com a palavra jornal que, etimologicamente, designa uma publicação diária. Este termo está ligado à ideia de tempo e aparece em vários títulos de jornais que nos são familiares tais como: *Times*, *Dia*, *Diário*, *Jornal*, *Tempo*, *Journal*, *Zeituny*. Assim, pode-se dizer que o jornal é um meio de transmissão de informação, comunicação e de diálogo que chega a todo o tipo de público. Através dele as pessoas informam e informam-se, trocam impressões, assim como é possível conhecer outras realidades e debater problemas do interesse de todas as comunidades (Araújo, 1988).

Desta forma, é fundamental mencionar que o jornalismo é a atividade que exige a recolha, análise, interpretação e apresentação de informação. Essa mesma informação é transmitida ao público em geral através dos meios de comunicação social, seja a partir de jornais, rádio, televisão e até pela internet ou pelas redes sociais. O jornalismo, para além de um método de partilha e divulgação de informação, é uma profissão que deve respeitar regras e obrigações próprias (Tambosi, 2005). No entanto, “o jornalismo é uma profissão ambígua e de difícil definição. Sob o seu nome manifesta-se uma multiplicidade de funções, meios e formas discursivas distintas.” (Pereira, 2004, p.s/p).

Esta prática a que chamamos de jornalismo encontra a sua razão de ser em dois conceitos-chave sendo estes, o acontecimento e a atualidade. A partir do acontecimento os meios de comunicação social constroem a história. A atualidade divide o tempo em períodos (horas, dias, semanas ou meses) que servem de marco para a difusão de um conjunto de factos e valores (Fontcuberta, 1999).

Na sua tese de Mestrado, Figueiredo (2009), refere que “na fase pré-industrial, o jornalismo tinha um carácter essencialmente literário e opinativo, pois era feito sobretudo por personalidades da vida literária, cultural ou política.” Com a industrialização da imprensa, o jornalismo de hoje já não tem apenas como público-alvo as classes instruídas do século XIX, mas toda a população. “A produção de notícias simples e neutras, sobre temas sociais diversos, permitiu não só transformar o jornal num produto acessível a um grande número de pessoas, como impulsionou a constituição de um corpo profissional de jornalistas” (Figueiredo, 2009, p.8).

Com o passar dos anos e com o rápido avanço da tecnologia, o jornalismo procurou enquadrar-se e ajustar-se aos avanços que se sentia ano após ano. O aparecimento de novos meios de comunicação introduziu novas rotinas e novas linguagens jornalísticas. Com o surgir da

internet, verificou-se uma rápida migração dos órgãos de comunicação social existentes para os novos meios, sem que se tenha verificado qualquer alteração na linguagem jornalística já presente (Canavilhas, 2014). Barbosa (2001, p.2), expõem ainda que “a internet veio revolucionar o jornalismo e a forma como trabalham os jornalistas.”.

Os rápidos avanços tecnológicos que temos vindo a sentir permitem que as notícias sejam divulgadas com mais rapidez, eficácia e cheguem a várias partes do mundo, chegando assim informação a uma maior audiência. “Considerada a grande tecnologia do século XXI, a Internet tem mostrado desenvolvimentos considerados por muitas pessoas impensáveis e tem trazido consigo uma grande revolução na informação e no meio como esta é dada e difundida.” (Gonçalves, 2018, p. 35).

Da mesma forma que a sociedade se adaptou à internet e aos objetos digitais a que temos acesso hoje, também o jornalismo e os jornalistas tiveram de se adaptar. O jornalismo impresso sofreu grandes alterações, não só na forma como eram redigidas as notícias e a informação, como numa adaptação aos conteúdos multimédia. Os significativos avanços da tecnologia fizeram com que os órgãos de comunicação social se juntassem e organizassem novas formas de criar notícias e informação.

As redações como as conhecemos hoje estão subdivididas pois é necessário responder a todo o tipo de público, seja ele público do digital ou do jornal impresso. É inevitável referir que a tecnologia que invadiu os jornais e as redações é um elemento e uma ferramenta de trabalho fundamental. Com o aparecimento da internet e da criação dos *sites* jornalísticos surgiram novos postos de trabalho e novos desafios.

A internet trouxe consigo o imediato e a instantaneidade, que permite o acesso facilitado à informação e uma rápida atualização pessoal. Claramente que com a rapidez fornecida pela internet e a agitação do dia a dia, é fundamental que um jornal e o jornalismo se mantenham atualizados de minuto a minuto. Isto significa que “a preocupação de um jornalista é a produção de uma notícia de última hora para o online o mais rápido possível. Posto isto, quebram-se barreiras do jornalismo tradicional onde deixa de existir tempo para a verificação dos factos e confirmação perante as fontes. A notícia é difundida com as informações que têm de última hora e é permanentemente atualizada com o desenvolvimento do assunto.” (Gonçalves, 2018, p. 35).

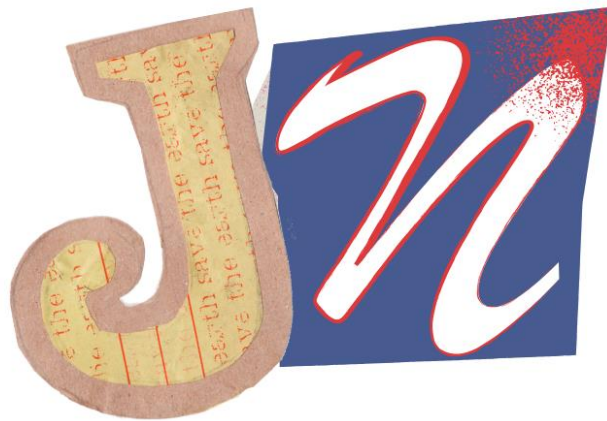
Esta referência é feita, pois todos os trabalhos desenvolvidos durante o período de integração na empresa, Jornal de Notícias, estiveram ligados ao jornalismo *online* e ao digital. Estes dois conceitos, apesar da sua ligeira semelhança e de frequentemente serem utilizados como sinónimos, têm significados bastante diferentes. O termo *online*, refere-se à ligação à internet ou à disponibilidade de um serviço, produto ou plataforma na internet. Já a expressão digital, refere-se ao formato ou natureza dos dados, conteúdos e produtos. Ainda que esta atividade esteja muitas vezes associada ao tradicional. O jornal e o jornalismo são também áreas da informação que, para além de informar necessitam de se manter todos os dias informadas e considerar que a tecnologia avança todos os dias.

O Jornal de Notícias foi o primeiro diário português a lançar a sua edição *online* no ano de 1995. A transição para o digital foi um processo que reuniu o trabalho e esforço de jornalistas que estavam mais próximos da evolução da tecnologia. Para que o jornal estivesse mais próximo das pessoas e acompanhasse a tecnologia que se tornava cada vez mais um elemento do quotidiano dos portugueses, eram recolhidos os textos das principais notícias do dia e depois eram publicados num formato informático da época num dos poucos computadores que existiam na redação. “Este processo funcionou durante um período relativamente curto. O JN assumiu, então, que a criação de uma edição eletrónica devia ser acelerada. Os objetivos eram: transpor, tanto quanto possível, a edição em papel para o online e criar novas formas de relação com o leitor, explorando as potencialidades abertas por este novo meio.” (Molinos, *et. al*, 2006, p. 142).

Hoje e após longos anos de trabalho, o Jornal de Notícias, à semelhança do seu início e percurso tecnológico, é um dos jornais nacionais com mais presença e força no digital. Para além da edição impressa, o JN trabalha a par com a edição digital que é atualizada ao minuto por todos os jornalistas da redação. O *site* é um dos mais importantes na transmissão de informação e notícias a nível nacional e conta com cerca de 28 milhões de leitores online.



CAPÍTULO II



POLI
TÉCNICO
GUARDA

Neste segundo capítulo, serão ser apresentados os elementos que integraram o Estágio Curricular desenvolvido durante as 400 horas. Assim, elementos como o Plano de Estágio, onde estão referidos os objetivos inicialmente propostos, também vão ser descritas as atividades desenvolvidas e as ferramentas utilizadas acompanhadas de uma breve contextualização teórica e explicativa.

É de extrema importância referir que todas as atividades que vão ser apresentadas foram desenvolvidas para o digital e que todas as tarefas realizadas de carácter jornalístico, enquanto jornalista e repórter de imagem durante o período de estágio foram exclusivamente para o *online*.

4. O Estágio – Recepção

O Estágio Curricular é uma etapa da Licenciatura que requer muito esforço e dedicação, e é talvez a fase mais importante do percurso académico que exige ao aluno a realização do relatório onde nele será relatado como foram desenvolvidas as atividades sugeridas pelo supervisor durante o período em que o aluno esteve na entidade acolhedora. Algumas instituições e cursos adotam a realização do estágio como uma forma de otimizar o que foi transmitido ao aluno durante os anos de Licenciatura no mundo do trabalho (Freitas e Prodanov, 2013).

O estágio, componente integrante da Licenciatura no Politécnico da Guarda, visa aplicar as noções adquiridas nos três anos da mesma, promover a aquisição de novos conhecimentos e aptidões profissionais, bem como desenvolver a capacidade de adaptação num ambiente laboral. Esta é uma etapa fundamental para a conclusão da Licenciatura, pois evidencia se o aluno adquiriu os ensinamentos transmitidos em sala de aula, preparando para o mercado de trabalho, oferecendo competências práticas essenciais para o seu futuro, assim como a experiência de trabalhar na área em situações reais. Experiência essa que é, muitas vezes, exigida na procura de emprego.

A escolha da entidade acolhedora foi um processo demorado e com alguma dificuldade. Inicialmente o Jornal de Notícias não era a empresa que me despertava mais interesse, mas após algumas entrevistas, decidi arriscar e ter a entrevista com a Global Media Group.

Primeiramente, foi feito o contacto pelo Gabinete de Estágio e Saídas Profissionais (GESP) do Politécnico da Guarda, que formalmente fez o pedido de Estágio com o meu *currículo vitae* anexado e após a resposta positiva da instituição foi marcada uma entrevista via *online* com a Senhora Diretora do Jornal de Notícias, Inês Cardoso. A entrevista foi pouco demorada, direta e concisa, fui colocada perante questões relacionadas com o jornalismo, o meu à-vontade com a edição de imagem e a gestão de redes sociais. Durante a Licenciatura tive a oportunidade de ter contacto e aprender um pouco sobre todas as áreas questionadas, o que me deixou confiante e satisfeita após a entrevista. Posteriormente ao *feedback*, sendo este positivo e a aceitação do meu estágio pela entidade acolhedora, foram-me enviadas todas as informações e documentação necessária para o início dos trabalhos no dia 05 de junho do presente ano.

O meu Estágio Curricular foi então desenvolvido na Global Media Group, mais propriamente no Jornal de Notícias, durante 400 horas com prolongamento do mesmo por mais dois meses a pedido da empresa, na Secção JN Direto, responsável pelo vídeo e redes sociais do jornal.

5. Plano de Estágio – Plano de Trabalho

A pedido da instituição, Politécnico da Guarda, foi elaborado um Plano de Estágio tendo como principal objetivo a definição das funções a serem desenvolvidas/realizadas durante o período de estágio considerando os trabalhos que são produzidos pela secção, os conhecimentos já adquiridos ao longo dos três anos de Licenciatura e as tarefas a que me propus na entrevista.

Desta forma, foi proposto o desenvolvimento e programação de atividades e objetivos relacionadas com Estágio em questão, tendo em atenção o acolhimento e integração do estagiário (**Anexo I**). Nas duas primeiras semanas na entidade foi colocado como objetivo o conhecimento de toda a organização tanto em termos de estrutura, equipamentos e pessoas, assim como a integração na equipa de trabalho e redação. Nas restantes semanas o trabalho que foi desenvolvido possibilitou o melhoramento de aptidões já adquiridas, obtenção de conhecimento na área do jornalismo e edição de vídeo. Foram ainda criados conteúdos para as redes sociais, assim como a edição de vídeos de carácter jornalístico, entrevistas, reportagens, gravação de reportagens, criação de notícias e por fim, a recolha e redação de notícias para a plataforma digital do Jornal de Notícias, o *site*.

Apesar de este ter sido o plano e as atividades definidas no Plano de Trabalho, com o decorrer dos meses, conforme demonstrava conhecimentos e capacidades foram-me sendo atribuídas outras tarefas com maior exigência e responsabilidade. Sendo algumas destas, a integração da equipa que cobriu o festival Vodafone Paredes de Coura, a elaboração de um *Voxpop* sobre a polémica que envolveu a estátua de Camilo Castelo Branco, a gravação de uma entrevista com o humorista Hugo Sousa e a gravação e edição da reportagem do projeto *Reformers*.

5.1. Ferramentas Utilizadas

Para elaborar as diversas tarefas que me foram atribuídas durante o período que integrei a empresa, foi necessário recorrer a variadas ferramentas, como o *Media Vault Dam*, a *Agence France-Press (AFP)*, a *Reuters*, o *BackOffice*, que durante a minha estadia houve uma transição de utilização da *NewsGen* para a *SkoiyAccounts* e ferramentas na sua maioria pertencentes à plataforma *Adobe Cloud*⁴.

As ferramentas:

- ***Media Vault Dam*** – é uma base de dados de teor jornalístico onde é possível aceder a conteúdos noticiosos do país e do mundo, assim como recorrer a imagens de conteúdo jornalístico do mundo e do país. As imagens encontram-se em arquivo e são colocadas na plataforma para a utilização dos jornalistas sempre que necessário. Estas são carregadas seja pela Global Imagens, a Secção de fotojornalismo da Global Media Group, seja de outras empresas noticiosas como é o caso da Lusa.
- ***BackOffice (SkoiyAccounts)*** – trata-se de uma ferramenta que para além da redação de notícias digitais, é também a ferramenta que permite a partilha de todos os conteúdos do site do Jornal de Notícias, seja as próprias notícias como também, todas as imagens, vídeos, conteúdos exclusivos. Ou seja, tudo o que é possível explorar em jn.pt é criado através do *BackOffice* ou também apelidado de BO.
- ***Adobe Premiere***- instrumento de edição de vídeo desenvolvido pela empresa Adobe que permite a fácil, completa e eficiente edição de vídeo seja qual for a

⁴ <https://www.adobe.com/pt/>

sua finalidade. O mesmo tem funcionalidades como o corte, montagem, manipulação de vídeo e áudio seja em conjunto ou em separado, entre outras funções ideais para a área da entrevista e reportagem em formato de vídeo e é utilizada muitas vezes por repórteres de imagem, tanto internacionalmente como nacionalmente.

- **Adobe Audition** – ferramenta de tratamento e manipulação de ficheiros de áudio que oferece uma edição profissional de ficheiros *MP3* e *WAV* perfeito para manipulação de sons.
- **Adobe After Effects** – programa de criação de elementos gráficos com movimento e efeitos visuais que é muitas vezes utilizado em pós-produções de vídeo.
- **Canva** – plataforma de design gráfico online que permite aos seus usuários a criação de conteúdos para as redes sociais, apresentações, cartazes, pôsteres, vídeos, sites, infografias, entre outros conteúdos visuais.

Fontes de Informação:

- **Agence France-Press**⁵(*AFP*) – agência de notícias internacionais europeia que fornece uma cobertura rápida, abrangente, imparcial e verificada das notícias e assuntos que impactam diariamente a sociedade. A agência oferece conteúdos em diversas línguas sejam eles em texto, foto, vídeo e áudio.
- **Reuters**⁶ – agência de notícias britânica considerada como a maior agência internacional do mundo que promete oferecer informações confiáveis e que trabalha para distribuir notícias dos quatro cantos do mundo diretamente da fonte. Esta agência disponibiliza uma inigualável cobertura das notícias seja a través de conteúdos exclusivos, fotos, vídeos, entrevistas e reportagens.

6. Atividades Desenvolvidas

Como anteriormente referido, no decorrer do Estágio Curricular foram-me atribuídas tarefas em conformidade com os objetivos delineados no Plano de Estágio e consoante as necessidades da empresa, ou seja, considerando as necessidades da empresa fui desenvolvendo outras

⁵ <https://www.afp.com/pt/agencia/sobre-afp/quem-somos>

⁶ <https://www.reutersagency.com/pt-br/about/about-us/>

atividades que não estavam planeadas, mas que me permitiram evoluir, aprender e adquirir mais e novos conhecimentos e sobretudo ajudar e integrar na equipa de trabalho. A necessidade de cumprir prazos, a realização de trabalhos com algum grau de complexidade, o desafio constante, o apoio e a valorização da equipa ao trabalho desenvolvido marcaram a minha estadia na instituição. Todos os elementos mencionados contribuíram para que a experiência fosse sempre desafiante, mas todas as responsabilidades e o cumprimento das mesmas deixam um sentimento de satisfação, motivação e orgulho pessoal.

O que terá sido desenvolvido permitiu-me adquirir novos conhecimentos, novas técnicas, capacidade de manuseamento de novos programas e conhecimento de novas funcionalidades nas ferramentas já familiares. Todas as tarefas foram de carácter digital, sendo todas realizadas para o site do Jornal de Notícias. Na inexistência de oportunidade, não terão sido criados conteúdos da minha autoria para o papel, o jornal impresso. As atividades realizadas serão descritas abaixo por tópicos.

Por último, é de salientar que é feita uma divisão entre a gravação de uma entrevista e uma entrevista. Pois os trabalhos desenvolvidos são de género jornalístico diferente. Enquanto no tópico: “Gravação de Entrevista e Reportagem” apresento um trabalho em que apenas relato que foi feita a captação de imagens da entrevista entre entrevistador e entrevistado, no tópico “Entrevista” apresento a mesma no papel do jornalista, pois faço a descrição de trabalhos em que estive no papel do jornalista e não no papel do repórter de imagem, o que quer dizer que foram feitas questões ao entrevistado.

6.1. Redação e Criação de Notícias

A redação e criação de uma notícia é um processo que exige o conhecimento claro do jornalista sobre qualquer tema, mas sobretudo sobre a sua execução. Considera-se que uma notícia é tudo aquilo que um jornal publica em sentido técnico. No entanto, a definição de notícia é algo mais restrito pois refere-se a textos essencialmente informativos, relativamente curtos, claros, concisos e elaborados segundo um conjunto de regras de codificação que são bastante específicas (Gradim, 2000).

No jornalismo e na redação de uma notícia, é importante considerar as regras básicas de estruturação e linguagem simples para que a notícia atinja todo o tipo de público. Ou seja, quanto mais simples é o vocabulário utilizado, melhor será a compreensão do público ao que se está a transmitir. Na redação e criação de uma notícia também é fundamental considerar a clareza e síntese de conteúdos. De forma geral, os programas de técnicas de redação jornalística referem que se trata de uma notícia todos os textos que contêm as técnicas linguísticas adequadas, sendo estas: os estilos e os géneros jornalísticos e matérias onde a pirâmide invertida (**Figura 10**) é tida como uma das técnicas fundamentais do jornalismo escrito (Canavilhas, s.d.). No fundo, quando se escreve uma notícia, é essencial redigir e considerar o título, o *lead*, os subtítulos, as informações complementares da notícia e por último as considerações finais. No JN, a redação de uma notícia tem por base a pirâmide invertida.



Figura 10 - Pirâmide Invertida

Fonte: Angélica Cavaleiro

No contacto do leitor com a notícia, um dos elementos mais importantes é o título, pois é o título que vai fazer com que o público leia o que foi escrito sobre determinado assunto. Ainda que este seja o primeiro tópico lido é o último a ser redigido, isto porque o título vai sintetizar aquilo que foi escrito num número mínimo de palavras. De seguida, o *lead*. O *lead* deve conter os elementos mais importantes da notícia que estamos a escrever de forma condensada. Na prática, o *lead* é o resumo da notícia, que constitui o primeiro parágrafo da mesma e que pretende ser uma resposta aos cinco *whos*: *who*, *what*, *when*, *where*, *why*, que em português corresponde às perguntas “Quem?”, “O quê?”, “Quando?”, “Onde?”, “Como?” e “Porquê?”. Considerando que o espaço normalmente utilizado para a redação do *lead* é reduzido e com número mínimo de palavras, as perguntas “Como?” e “Porquê?” são normalmente respondidas

ao longo da notícia que está a ser redigida de preferência no parágrafo que se segue para que o leitor esteja totalmente integrado no conteúdo da mesma (Araújo, 1988).

Já no corpo da notícia, são colocados os restantes elementos que compõem e enriquecem o conteúdo de forma a complementar tudo o que foi referido até então. Por fim, nas considerações finais, isto é, no último parágrafo, faz-se a contextualização global do que foi mencionado ao longo da notícia.

6.1.1. Notícia redigida – “ONU e EUA suspendem ajuda alimentar à Etiópia por suspeita de desvios”

Considerando o Plano de Trabalho que foi atribuído e as atividades mencionadas, a redação e criação de notícias foi uma das tarefas concedidas. No caso apresento a redação e criação da polémica notícia para a Secção Mundo “ONU e EUA suspendem ajuda alimentar à Etiópia por suspeita de desvios”⁷ (**Figura 11**).

Esta tarefa foi-me dada com o objetivo de perceber quais as minhas capacidades de escrita e conhecimento das técnicas jornalísticas. Desta forma e uma vez que a secção em que estagiei não trabalha com a redação de notícias, como já mencionado, escrevi a notícia para a Secção Mundo, numa altura em que o nosso planeta está repleto de guerras e crises humanitárias como é o caso da informação escolhida por mim para esta tarefa.

A seleção do conteúdo para a redação desta notícia foi simples, a reduzida abordagem do tema por parte de outros meios de comunicação e a importância do mesmo, impulsionaram a escolha e o seu desenvolvimento. O conteúdo jornalístico que envolve a história por de trás da notícia encontrava-se na base de dados *Media Vault Dam* (**Apêndice XI**), que como já mencionado, para além de um banco de imagens é uma base de conteúdos jornalísticos de todo o mundo. Assim sendo, tratei a notícia, iniciei a redação da mesma no *BackOffice* (**Apêndice I**), que não tem um limite de caracteres para o corpo de texto da notícia, foi feita uma pesquisa geral por outros sites da comunicação social para não repetir conteúdos e dar ao leitor uma nova notícia. Por último, procurei a imagem na mesma base de dados mencionada que ilustrasse da melhor maneira a notícia criada (**Apêndice II**).

⁷ <https://www.jn.pt/mundo/biden-adia-encontro-com-lider-da-nato-devido-a-problema-dentario-16517424.html/onu-e-eua-suspendem-ajuda-alimentar-a-etiofia-por-suspeita-de-desvios-16502573.html/>

Título: “ONU e EUA suspendem ajuda alimentar à Etiópia por suspeita de desvios”

Lead: “O Programa Alimentar Mundial (PAM) vai “suspender temporariamente” a ajuda à Etiópia por suspeita de desvio de bens essenciais. A decisão das Nações Unidas surge um dia depois de a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional ter anunciado a suspensão das entregas para o país africano.”

Corpo da Notícia (body): “Apesar de suspender o envio de alimentos para a Etiópia, as Nações Unidas garantiram que vão continuar a ajudar os mais vulneráveis como crianças, jovens mães e grávida. “Como humanitários, temos de poder chegar às mulheres, homens e crianças mais vulneráveis sem restrições e sem desvios. Temos de trabalhar em conjunto para aprender a evitar que isto volte a acontecer no futuro”, afirmou a diretora-executiva do PAM, Cindy McCain.”.



Figura 11 - Notícia publicada no site

Fonte: jn.pt

6.2. Gravação de Entrevistas e Reportagens: no papel do repórter de imagem

Quando nos referimos à gravação/filmagem de entrevistas e reportagens de teor jornalístico é fundamental ter noções básicas daquilo a que nos estamos a referir, bem como do trabalho que se tem de desenvolver para chegar a um resultado final mais eficaz. Embora haja uma notável divergência nos critérios de classificação, a maioria dos autores que estudam os géneros jornalísticos conhecidos hoje, enquadram a notícia, a entrevista e a reportagem numa forma de

jornalismo informativo. Contudo, e como se sabe, atualmente adotou-se o critério funcional de informar, explicar e orientar o público através da divulgação de notícias, entrevistas e reportagens (Lara, 2007).

Existem várias formas de trabalhar a informação e com a informação de modo a responder às necessidades do leitor, do espectador, do ouvinte e aos desafios da atualidade. Qualquer género, seja ele, uma notícia, uma entrevista, uma reportagem ou uma crónica, pode tratar qualquer tipo de tema. (RTP, 2021).

Como já mencionado, a notícia é o formato mais conhecido e veiculado pelos meios de comunicação para divulgar determinada informação. “Sob o "manto sagrado" de apenas informar, de transmitir a verdade ao leitor, a notícia aparenta ser um texto neutro, livre de opiniões e, por não fazer análise profunda dos factos, parece apenas mostrá-los como aconteceram.” (Lara, 2007, p.12). É facilmente identificada por seguir de forma linear a lógica da também mencionada pirâmide invertida, que implica a redação de textos de teor noticioso do mais importante, para o menos importante.

Já a entrevista é uma técnica jornalística e um género textual muito comum. Maior parte das definições existentes sobre uma entrevistas são de carácter técnico e não se referem ao género que é também ele essencial. Quando nos referimos a uma entrevista de carácter jornalístico, podemos depreender que, regra geral, só se faz uma entrevista quando há um facto que mereça ser transformado em notícia e conseqüentemente ser exposto ao conhecimento público (Lara, 2002). Este género jornalístico é publicado sempre em forma de pergunta-resposta, enquanto que os restantes chegam ao público em texto corrido, recorrendo a citações e ao discurso indireto.

O género reportagem é considerado o género jornalístico mais completo por exigir o total domínio de todos os outros géneros. Geralmente a reportagem é um conteúdo mais extenso que resulta de uma investigação detalhada sobre determinado facto e apresentando com maior cuidado e pormenor. Uma reportagem preserva as características de rigor e de síntese de uma notícia, no entanto deve incluir sempre elementos informativos adicionais ajudam na perceção dos acontecimentos relatados (Lusa, 2018).

Todos os géneros jornalísticos acima mencionados foram desenvolvidos no decorrer do Estágio Curricular no Jornal de Notícias, porém, os mesmo não foram desenvolvidos em formato escrito, mas sim em vídeo.

6.2.1. Entrevista a Hugo Sousa

A tarefa de fazer a entrevista ao comediante Hugo Sousa ⁸ foi-me proposta pelo meu tutor, Nuno Marques, que me desafiou ao pedir para fazer a gravação da entrevista entre o comediante e Jornalista Daniela Jogo. O trabalho foi proposto uma vez que o artista estava a comemorar a estreia do seu nono espetáculo de comédia a solo que passou por 15 cidades portuguesas e contou ainda com um espetáculo em Londres.

Toda a entrevista teve de ser previamente preparada, tanto o discurso e as perguntas que iram ser feitas, o estudo da personalidade que ia ser entrevistada, o local onde se iria realizar a entrevista e a escolha do material necessário para a mesma. Assim a Jornalista Daniela Jogo preparou o texto, entrou em contacto com o humorista e escolheu o local da entrevista, ao qual eu fiquei encarregue de estudar o local e tudo o que seria necessário para a mesma.

Sendo que o local escolhido para a entrevista foi o Palácio de Cristal, atual SuperBook Arena, e que seria um dia de bastante calor. Em conformidade com a jornalista, optamos por realizar a entrevista nos jardins laterais do Palácio, pois teríamos áreas verdes que enquadrariam no cenário pretendido, bancos de jardim para que o entrevistado se pudesse sentar e tornar a entrevista em algo mais descontraído e locais com sombra para a preservação do material que ia ser utilizado, bem como o bem-estar não só do entrevistado, assim como o nosso (**Apêndice III**).

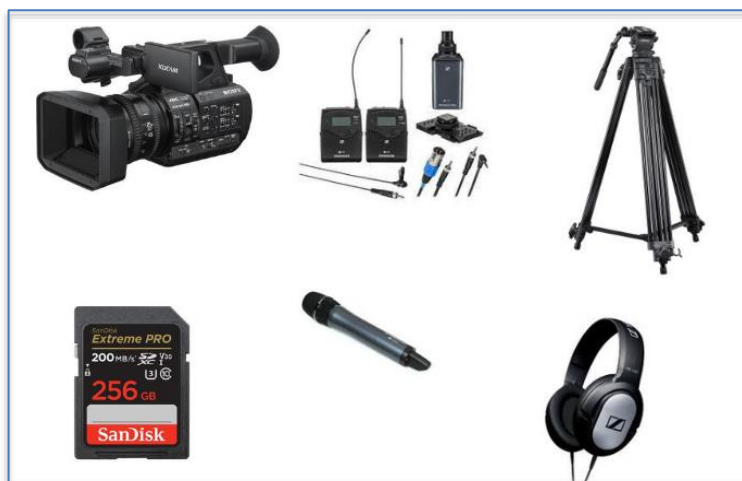


Figura 12 - Material Reportagem

Fonte: Google Imagens

^{8 8} <https://www.jn.pt/342608840/comediante-hugo-sousa-apresenta-o-nono-solo-de-comedia/>

O material utilizado para a entrevista com o humorista foi uma Câmara Z159 SONY 4K, um tripé *Walimex* pro Video Tripod Cineast I Digital/Câmara de filmar , um microfone *Sennheiser SKM 100-835-B G3 Handhels Transmitter 626*, um transmissor *Sennheiser ew 100 g3-Recptor*, um Cartão de Memória e uns Fones (**Figura 12**).

6.2.2. Reportagem Projeto Reformers

Outra das tarefas que me foi atribuída, e que mais me deu satisfação em realizar foi o acompanhamento e realização da reportagem sobre o Projeto Reformers ⁹. Trata-se de um projeto que defende que não há idade para aprender. Atualmente, são mais de 200 os participantes que estão inscritos no projeto, em sete cidades de Portugal continental, e estão envolvidas centenas de pessoas desde famílias, professores, auxiliares, entre outros. Este projeto conta com três grandes objetivos: como combater o idadismo e o preconceito em relação à idade, diminuir o isolamento social dos mais velhos e aumentar os níveis de participação cívica (Reformers, 2017).

Esta peça foi realizada em género jornalístico reportagem, querendo isto dizer que ao contrário do trabalho em cima descrito, houve uma pesquisa mais aprofundada em vários aspetos. A compreensão e estudo do projeto, se o mesmo era eficaz, se este iria chegar ao público da maneira pretendida e qual o formato que iria resultar na elaboração da mesma. Nesta tarefa fui desafiada pela Jornalista Joana M. Soares, responsável pela abordagem e realização do trabalho, que me questionou se a queria acompanhar, bem como desempenhar a função de repórter de imagem contribuindo com a gravação e edição da peça.

O material utilizado para a reportagem que decorreu durante o dia todo foi o mesmo descrito para a entrevista com o humorista. Foi utilizada uma Câmara Z159 SONY 4K, um tripé *Walimex* pro Video Tripod Cineast I Digital/Câmara de filmar , um microfone *Sennheiser SKM 100-835-B G3 Handhels Transmitter 626*, um transmissor *Sennheiser ew 100 g3-Recptor* e um Cartão de Memória.

Considerando o trabalho por mim desenvolvido, para além da captação de imagens, gravação das entrevistas e da edição, foi também o estudo do projeto, perceber se já existiam peças realizadas por outros meios de comunicação e o que poderia funcionar para o *site* do JN, no dia

⁹ <https://www.jn.pt/1700222871/aulas-de-ballet-ou-mergulhos-na-piscina-aprender-talentos-depois-dos-65-anos/>

da reportagem perceber e analisar os ambientes, o comportamento dos auxiliares, bem como o desempenho e reação dos seniores às atividades que estavam a ser desenvolvidas.

Na edição do projeto recorri ao *Adobe Premier*, que como já mencionado, instrumento de edição de vídeo que permite a fácil, completa e eficiente edição de vídeo seja qual for a sua finalidade. No final das gravações e ao chegar à redação faz-se a exportação dos conteúdos no computador que é a ferramenta de trabalho de todos os dias, no caso são utilizados computadores da *Apple*, os *MacBooks*. A exportação dos ficheiros é feita para as *streams* (**Apêndice IX**), pastas ligadas ao *Wi-fi* que permite a partilha sem fios de qualquer ficheiro, sejam áudios, imagens ou vídeos e que são possíveis de abrir em qualquer dispositivo *Apple*. Após a exportação é feito o corte das entrevistas, são escolhidas as imagens e é feita a edição da peça. Para a colocação da Cortina, da Mosca, dos Rodapés, das Identificações, Títulos e Ficha Técnica recorre-se ao *Adobe After Effects*, que como já foi mencionado é um programa de criação de elementos gráficos com movimento e efeitos visuais.

Após a aprovação do Editor de secção, que no caso é o Editor de secção e Editor-Executivo-Adjunto Nuno Marques, o trabalho pode ser publicado e divulgado tanto no *site* do Jornal de Notícias, assim como, nas suas redes sociais, *Instagram*, *Facebook* e em algumas situações no *Tiktok* (**Apêndice IV**).

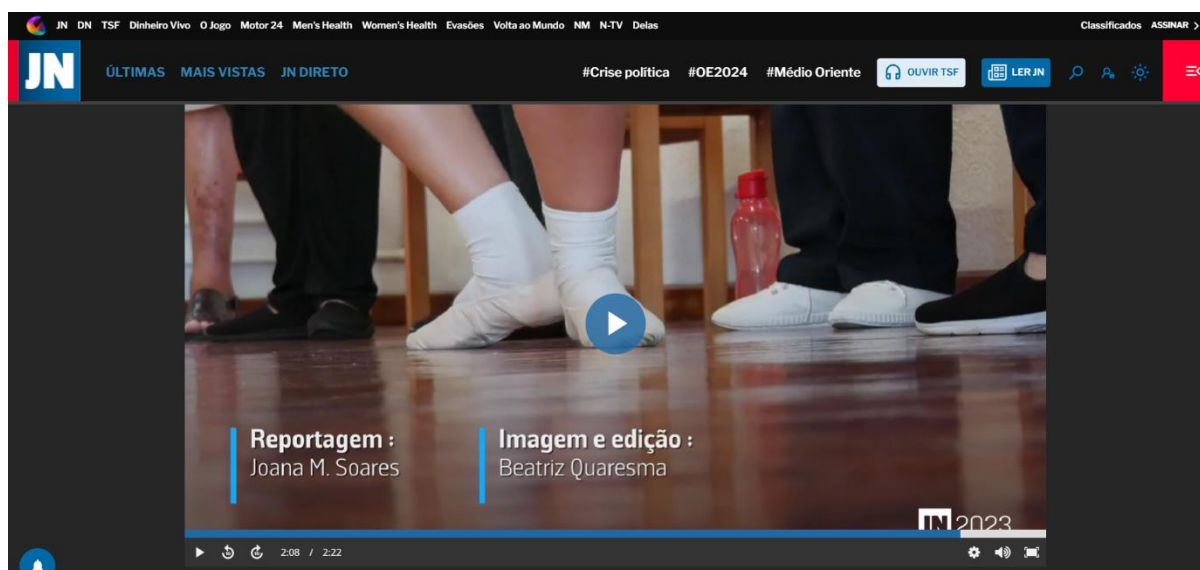


Figura 13 - Reportagem Reformers
Fonte: jn.pt

6.3. Entrevista: no papel do jornalista

A entrevista, como referido anteriormente, é uma técnica e um género jornalístico com determinada linguagem e características associadas. Por norma, a entrevista deve ser redigida em texto corrido procurando respostas e informações relevantes que queremos obter do entrevistado em formato de pergunta-resposta (Lusa, 2018). Os jornalistas entrevistam as suas fontes para poder obter declarações que validem ou que possam relatar as informações apuradas. Antes de ir à procura de informações na rua, o jornalista deve estudar os conteúdos existente, pois as informações já disponíveis sobre o conteúdo vão ajudar a construir a notícia. Para além disso, o jornalista reúne o máximo de informação possível tanto sobre o assunto que vai ser abordado como sobre a pessoa que vai ser entrevistada. Desta forma, o jornalista formula um conjunto de perguntas que no momento da entrevista leva o entrevistado a fornecer informações novas e relevantes para a notícia que está a ser criada (Oliveira, 2017).

Assim, e considerando que no ponto anterior relato a entrevista enquanto repórter de imagem, neste ponto indico a entrevista enquanto jornalista e interveniente entrevistador. Em todas as tarefas que me foram dadas para executar este papel tive de fazer um estudo prévio das personalidades e do conteúdo que iria ser abordado para a construção e criação da notícia.

6.3.1. Inauguração do Parque Urbano de São Pedro da Cova

Enquanto agente entrevistador a propósito da inauguração do Parque Urbano de São Pedro da Cova ¹⁰, no conselho de Gondomar, tive a oportunidade de desempenhar o meu primeiro trabalho fora da redação como jornalista e entrevistar o Senhor Presidente da Câmara de Gondomar, Marco Martins, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro da Cova, Sofia Martins e também os habitantes da vila. Este trabalho foi-me atribuído com o objetivo de perceber a minha capacidade de desenvolvimento de questões jornalísticas em situação de entrevista.

Neste trabalho, acompanhada da jornalista Sara Oliveira Barbosa que foi quem me convidou para a realização da peça. Desta forma, as perguntas ficaram à minha responsabilidade (**Apêndice V**), tendo de estudar aquilo que iria ser desenvolvido no dia, as pessoas com que

¹⁰ <https://www.jn.pt/3974562328/s-pedro-da-cova-tem-novo-parque-urbano-com-vista-para-a-vila/>

iria abordar e o porquê de fazermos a reportagem. Já a minha colega fez a captação de imagens e tinha como objetivo o acompanhamento da inauguração do parque e a gravação das entrevistas.

Uma vez que o JN tem uma parceria com Gondomar, a peça realizada é um conteúdo patrocinado, pelo que é apenas divulgado no site do jornal e no site da Câmara Municipal, com o objetivo de divulgar e mostrar aquilo que é realizado no concelho e nas freguesias de Gondomar. Por esse motivo, as questões efetuadas aos entrevistados consistiram na procura por uma definição do parque, para que serve, o porquê de o terem feito, o que ia acontecer no dia da inauguração, etc.

6.3.2. Conferência de Imprensa Expoval

Na área do género jornalístico entrevista, enquanto jornalista e agente entrevistador, uma das tarefas que desempenhei foi a participação numa Conferência de Imprensa ¹¹ da Câmara Municipal de Valongo, tendo assim a oportunidade de entrevistar o Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Ribeiro, e o Senhor Secretário-Geral do Eixo Atlântico, Xoán Vázquez Mao. Esta tarefa foi-me atribuída por escolha da Jornalista Sara Gerivaz, com o acompanhamento do Repórter de Imagem Eduardo Fortunato.

A Conferência de Imprensa tinha como objetivo apresentar, à comunicação social, a 15ª. Edição da Expoval, uma mostra de atividades económicas e empresariais do Concelho de Valongo que este ano se realizou em conjunto com a Expocidades, uma montra de promoção turística das cidades do Eixo Atlântico. Após a conferência e dadas as declarações dos intervenientes realizou-se a entrevista. Para a mesma entrevista fiz o estudo prévio do evento que estava a ser exposto, não só pela internet e pelo que lá foi divulgado, mas também através da nota de imprensa partilhada pela assessora de imprensa da Câmara Municipal de Valongo, assim como a procura e pesquisa de informação sobre os entrevistados e as suas funções.

Desta forma foi possível a redação de um conjunto de perguntas que achei indicadas para a entrevistas com as duas personalidades (**Apêndice VI**):

Jornal de Notícias – Beatriz Quaresma

Questões para o Senhor Presidente da Câmara José Manuel Ribeiro:

¹¹ <https://www.jn.pt/3743541200/expoval-regressa-a-valongo-com-aposta-no-turismo-do-eixo-atlantico/>

- Sr. Presidente, para quem é e para quem não é do Concelho de Valongo, em que é que consiste a Expoval?

- A última edição da Expoval foi em 2019, sabemos que o covid-19 foi um dos constrangimentos para a não realização da mostra, passados quatro anos, quais são as novidades da décima quinta edição?

- Todas as edições tiveram um tema, este ano não é diferente, porquê: “Valongo, serras do Porto”?

- Uma última pergunta. 15 anos da Expoval, qual é a expectativa do número de visitantes no regresso?

Questões para o Senhor Secretário-Geral do Eixo Atlântico Xoán Vázquez Mao:

- Senhor Secretário, uma vez que durante a conferência tocou em todos os pontos essenciais, gostava que me respondesse a três perguntas que mencionou: “O que é a Expocidades?”, “Para que serve?” e “Porquê em Valongo?”

-O que podemos esperar desta aliança entre a Câmara de Valongo e o Eixo Atlântico?

A presente entrevista, assim como outras que realizei, foram elaboradas em formato de PEPE, isto é, em formato de conteúdo patrocinado. Os conteúdos patrocinados são realizados pelo órgão de comunicação social a determinada entidade ou organização a pedido da mesma. No caso do Jornal de Notícias as entidades, empresas, instituições ou organizações fazem um contrato com o JN em que pagam ao jornal para que sejam feitos determinado número de reportagens e entrevistas para a organização.

Para além desta Conferência de Imprensa, tive a oportunidade de estar presente em mais duas no papel do repórter de imagem. A primeira, fui a convite da jornalista Sara Gerivaz para que a acompanhasse à Conferência de Imprensa da Feira do Livro do Porto¹² nos jardins do antigo Palácio de Cristal. Aqui, tive a oportunidade de assistir, perceber e envolver em toda a dinâmica de um jornalista, bem como de um repórter numa conferência.

¹² <https://www.jn.pt/2228300517/feira-do-livro-do-porto-homenageia-pessoa-prisma-manuel-antonio-pina/>

Outra Conferência de Imprensa que tive a honra de participar será mencionada no tópico que menciona o Festival Paredes de Coura e a experiência de integrar a equipa que cobriu o festival.

6.4. Edição Noticiosa

Outra tarefa desenvolvida diariamente e de forma livre durante o período de Estágio, foi a procura, edição e criação de vídeos de carácter noticioso, seja em género jornalístico entrevista ou reportagem. Este tipo de trabalho requer a pesquisa de vídeos de atuais e de última hora, de curta ou média duração, onde tanto os vídeos como as notícias dos mesmos são disponibilizados por agências de notícias responsáveis pela divulgação e cobertura rápida, abrangente e verificada de assuntos que têm impacto na sociedade.

As agências com quem o JN tem contrato são a *Agence France-Press (AFP)* (**Apêndice XI**) e a *Reuters* (**Apêndices X**), duas fontes diariamente utilizadas na Secção JN Direto para a execução de trabalhos que mantêm tanto o *site* como as redes sociais atualizadas com notícias do momento e de todo o mundo. Desta forma, e com a ajuda destas duas ferramentas de trabalho, todos os dias criei e editei notícias com base na informação disponibilizada em formato de vídeo, passando à edição de entrevistas e reportagens fornecidas pelas mesmas. O processo de criação passa pela pesquisa de informação relevante e atual, após a seleção do vídeo com mais importância, segue-se a construção da notícia que irá integrar tanto no vídeo como no *lead* e corpo de texto da notícia que será redigida no *BackOffice*. Feita a pesquisa e redigida a notícia, inicia-se a edição de vídeo com a ajuda do *Adobe Premier* e do *Adobe After Effects*. No *Premier* são feitos os cortes no vídeo, são colocadas as imagens pela ordem pretendida, mas também é feito o ajuste de áudios e legendagem caso necessário. No *After Effects* são criadas caixas de texto e os títulos, colocada a localização e editada a ficha técnica, elementos que posteriormente são adicionados aos *Premier*, assim como a cortina (logótipo do jornal que aparece nos primeiros cinco segundos do vídeo) e de seguida quase em simultâneo a mosca (logótipo animado), a localização e a primeira caixa de texto que serve tanto como título, como a frase que dá as primeiras informações sobre a notícia ao leitor. As caixas de texto, tal como os títulos, são colocadas tantas vezes quanta informação sobre a tema existir e no final do vídeo é colocada a acima mencionada ficha técnica com o nome do local, pessoa ou agência de onde foram retiradas as imagens (**Apêndice VII**).

A edição de qualquer vídeo, notícia, entrevista ou reportagem no Jornal de Notícias é sempre realizada da forma acima referida.

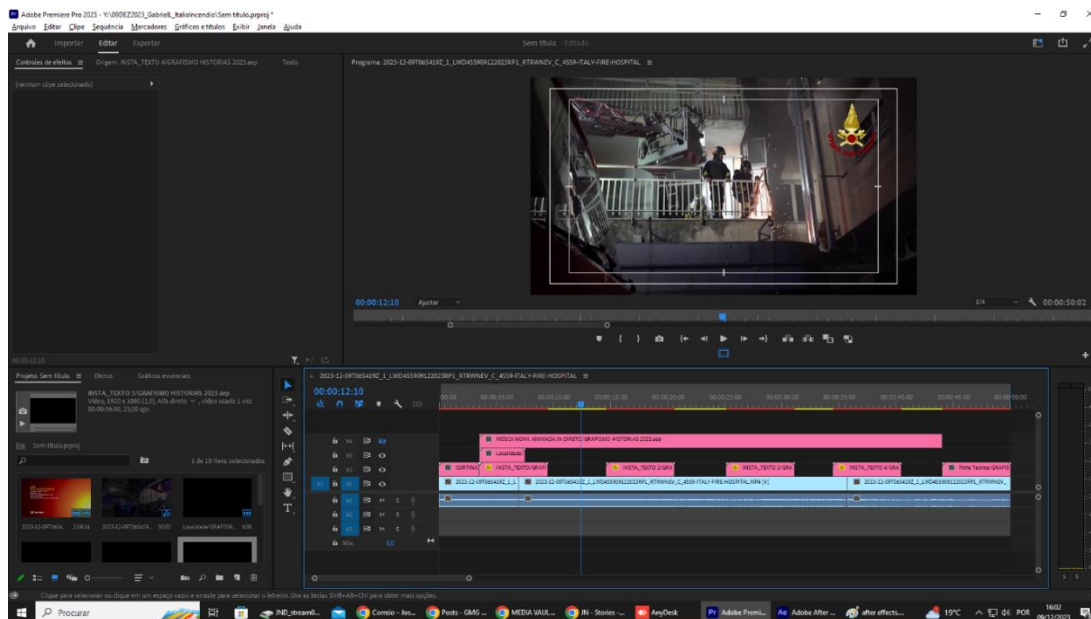


Figura 14 - Edição de uma notícia

Fonte: Própria

6.5. Redes Sociais: criação de conteúdos

Quando falamos sobre a informação e a forma como a mesma se propaga e chega à sociedade temos de falar sobre a relevância da disseminação da informação ao longo da história e mencionar que durante séculos, mesmo que a factualidade da divulgação fosse prejudicada por deficiência era sempre minimizada pelos avanços da tecnologia (Silva, *et al*, 2014).

Zenha (2018) diz que se entende por Redes Sociais o ambiente digital organizado por uma área de interação virtual própria que se organiza ao agregar perfis de pessoas com quem tenhamos afinidade, pensamentos e maneiras de nos expressar semelhantes, ou interesse sobre um tema comum. Ou seja, uma Rede Social é uma representação dos relacionamentos afetivos e/ou profissionais dos indivíduos que se relacionam a partir de interesses mútuos e que trocam informações de forma discursiva realizada no ambiente virtual. Para que isso seja possível o usuário tem de estabelecer uma interação com os restantes membros do grupo ao partilhar as suas afinidades e interesses comuns. Por outras palavras, as Redes Sociais são plataformas digitais que permitem que as pessoas se conectem pela internet, *online*, e partilhem todas as suas ideias, os seus interesses, os seus conteúdos multimédia, como fotos e vídeos, e

interajam entre si. Esta interação acontece quando uma pessoa ou uma empresa cria um perfil, é seguida e segue outros utilizadores. Estas plataformas, como sabemos, hoje em dia têm um lado menos positivo, mas também desempenham um papel fundamental na comunicação moderna que facilita a conexão de pessoas, organizações e empresas a uma escala global (Zenha, 2018).

Com a crescente e repentina utilização das redes tornou-se urgente as empresas, organizações e instituições criarem as suas próprias Redes Sociais para, dessa forma, conseguissem estar mais próximas e relacionadas tanto com o seu público como com o público em geral. Consequentemente, os órgãos de comunicação social viram-se obrigados a entrar nesta rede e a divulgar a sua informação noticiosa não só nos seus sites, mas também em Redes Sociais como, o *Facebook*, o antigo *Twitter* (atual *X*), *Instagram* e *TikTok*. A entrada do Jornalismo nas redes foi um aspeto positivo para as mesmas, pois a contribuição das Redes Sociais para o jornalismo é o uso das redes como fontes de informação e propagação de conteúdos jornalísticos (Recuero, 2009).

O Jornal de Notícias, apesar de ter sido o primeiro jornal nacional a entrar no mundo do digital, no mundo da internet e a criar o primeiro site informativo em Portugal, entrou no mundo das Redes Sociais no ano de 2009 com a criação de um perfil no *Facebook*. Mais tarde, em 2016, entra na Rede Social *Instagram*.

Outro trabalho desenvolvido diariamente na redação desempenhado pela Secção JN Direto e pela Secção Online é a gestão das Redes Sociais. Enquanto a Secção Online está maioritariamente responsável pelo *Facebook*, a Secção JN Direto é responsável pela gestão do *Instagram*. Desta forma, as tarefas desenvolvidas durante o período de Estágio ligadas ao digital estão relacionadas com o tópico anteriormente mencionado. Após a edição de um vídeo, o mesmo é partilhado não só no site do JN, mas também nas redes do jornal. Para além disso, eram criados *posts* e *stories* com a ajuda da ferramenta online de design gráfico, o *Canva*. No *Canva* tantos os *posts* como os *stories* têm já um design predefinido disponível para a sua criação, com cores e um tipo de letra associados ao jornal que lhes confere rigor e seriedade.

À semelhança da tarefa de edição noticiosa, a criação de *stories* também era realizada de forma livre, com o cuidado de não repetir designs. Estes eram criados com base no site com a *home page*, isto é, as notícias que se encontram na primeira página e destacadas no site do jornal eram transformadas em conteúdo para as redes com a ajuda da ferramenta digital online. No

banco de imagens *Media Vault Dam* eram pesquisadas imagens relacionadas com o tema da notícia, era feito o *download* da imagem transferido para o instrumento de trabalho onde era colocado o título da notícia e posteriormente feito o *download* do conteúdo para as já referidas *streams*. Por fim, e uma vez que a secção contém material *Apple*, para que a imagem não perdesse qualidade era transferida do computador para o telemóvel (*IPhone*) através do *AirDroop*, uma funcionalidade dos equipamentos *Apple*, desenvolvida pela mesma, que permite o fácil e rápido compartilhamento de arquivos (fotos, vídeos, áudios, documentos, notas, entre outros) através do *Wi-fi* e do *Bluetooth*. Depois de transferir os arquivos pretendidos ao criar uma “história” no *Instagram*, antes da mesma ser partilhada e colocada online colocava o *link* que levaria o leitor até à notícia completa disponível no site do jornal (Apêndice VIII).

6.6. Vox Pop

O termo *Vox Pop* deriva do latim, *Vox Populi*, e significa voz do povo. Esta expressão é muitas vezes utilizada pelos órgãos de comunicação social, jornalistas, repórteres, televisão, rádio ou até agentes de comunicação, quando se querem referir a entrevistas em que se pretende saber a opinião e o ponto de vista do público sobre determinado assunto e questões de interesse público atual. Os jornalistas vão para a rua para saberem junto das pessoas comuns a sua opinião e/ou reação a determinado assunto. Um *Vox Pop* pode ser realizado antes do acontecimento ou após o acontecimento para que se obtenha a opinião do público geral e comum (Neelamalar, 2018).

No período em que a entidade me acolheu tive a oportunidade de realizar um *Vox Pop*, isto é, uma entrevista de rua onde se questiona cidadãos anónimos sobre um determinado tema. No caso o tema do *Vox Pop*¹³ estava relacionado com a polémica estatua de Camilo Castelo Branco. Em causa estava a retirada da Estatua de Camilo por ser considerada imprópria por 37 signatários. Escolhida pelo meu tutor, Nuno Marques, fui convocada para a realização da peça como repórter de imagem em conjunto com a jornalista Daniela Jogo. A jornalista questionou o público e pediu-lhes a opinião sobre o tema em questão, o meu objetivo foi captar imagens da cidade, da estátua e da sua envolvência urbana, mas sobre tudo boas imagens dos entrevistados para uma fácil edição e boa qualidade do trabalho desenvolvido pela dificuldade de encontrar pessoas que quisessem dar a sua opinião sobre o assunto pretendido.

¹³ <https://www.jn.pt/8323607922/populacao-nao-concorda-com-retirada-da-estatua-de-camilo/>



Figura 15 - Vox Pop

Fonte: jn.pt

7. Festival Vodafone Paredes de Coura

Antes de começar a fazer a descrição deste que foi um dos tópicos, para mim, com mais importância, será interessante mencionar que aqui foram realizadas todas as tarefas descritas até então. Desta forma, optei por deixar o tópico “Festival Vodafone Paredes de Coura” à parte, pois foi a tarefa mais desafiante e completa em todo o meu percurso enquanto estagiária no Jornal de Notícias. Nesse sentido, apresento este ponto à parte dos pontos que envolvem o tópico seis “Atividades Desenvolvidas”.

No mês de agosto tive a oportunidade de fazer parte da equipa que cobriu o festival Vodafone Paredes de Coura. O convite surgiu no início do mês de julho pela jornalista Sara Barbosa Oliveira, que me nomeou para integrar na equipa e experienciar a azáfama de cobrir um festival em Portugal. Após o convite, foi feito um pedido formal tanto ao meu supervisor e posteriormente foi feito um pedido à Senhora Diretora Inês Cardoso.

O Vodafone Paredes de Coura é um festival que se realiza entre o mês de julho e o mês de agosto, localizado na vila de Paredes de Coura, na região do Alto Minho, no distrito de Viana do Castelo. Considerado o habitat natural da música, o Paredes de Coura é o mais antigo e carismático festival português que acontece junto à praia fluvial do Tubão e “tem feito história na descoberta de novas promessas musicais e na apresentação dos nomes mais consagrados da música a nível mundial.” (Vodafone Paredes de Coura, 2023).

O festival decorreu entre 16 e 20 de agosto e nele desempenhei todo o tipo de tarefas que já havia referido, como edição, gravação, e criação de conteúdos para as redes sociais. No festival acompanhei o trabalho dos restantes elementos da equipa, tive o gosto de disfrutar de toda a experiência que envolve um festival, não só a nível profissional, mas também a nível pessoal. Foram quatro dias de muito trabalho, poucas horas de sono, mas com a confirmação de que estava no caminho certo.

Toda a equipa tinha metas de trabalho definidas, cada um com a sua função, sendo que para além da Secção JN Direto, estiveram presentes dois elementos da Secção da Cultura, encarregues pelo conteúdo escrito para o *site*, bem como pela redação de notícias para o jornal impresso. Esteve também presente um elemento da Global Imagens, um fotojornalista, que ficou encarregue pela captura de imagens fotojornalísticas não só dos concertos, como também do ambiente do próprio festival. A tarefas e metas que o JN Direto tinha de desempenhar eram a produção de uma peça diária do género reportagem para o site e para as redes sociais do jornal e ainda a realização de diretos para a rede social *Instagram*, preferencialmente dois por dia.

As atividades que desempenhei, considerando as metas exigidas, foram a captação de imagens, gravação de reportagem, a edição, a gravação dos diretos para a rede social *Instagram* e tive a oportunidade de fazer entrevistas aos festivaleiros para a peça de um dos dias do festival. Desta forma, nos tópicos que se seguem será feita uma pequena descrição de cada dia, do primeiro ao quarto e último dia, com as atividades pedidas, considerando que o material utilizado é o mesmo que já havia referido, assim como as ferramentas de trabalho para a edição e redação dos conteúdos para o site do JN.

1º. Dia – no primeiro dia, foi feito o levantamento das credenciais que nos davam acesso ao festival e à sala de imprensa, sala essa em que todos os meios de comunicação trabalhavam com acesso à internet e com todas as comodidades necessárias. Foi feito o reconhecimento do recinto e de seguida começámos com as gravações da reportagem que sairia no mesmo dia¹⁴ à noite. No mesmo dia o meu trabalho passou pela filmagem das entrevistas e captura de imagens que iriam compor a peça com o material já mencionado: uma Câmara Z159 SONY 4K, um tripé *Walimex* pro Video Tripod Cineast I Digital/Câmara de filmar, um microfone *Sennheiser SKM 100-835-B G3 Handhels Transmitter 626*, um transmissor *Sennheiser ew 100 g3-Recptor*,

¹⁴ <https://www.jn.pt/4918833973/30-anos-paredes-de-coura-campismo-e-o-local-escolhido-para-a-festa-antes-dos-concertos/>

um Cartão de Memória e um Fones (**Figura 12**). Para além disso fiz a gravação do direto para o *Instagram* com a ajuda de um pequeno tripe de telemóvel que no caso é pessoal e não da empresa, o mesmo transmissor de microfone, *Sennheiser ew 100 g3-Recptor*, uns fones e para filmar um *IPhone* fornecido pela empresa. No mesmo dia foi pedida a gravação de um “60 Segundos” uma rubrica do Jornal de Notícias realizada pela Secção JN Direto que todos os dias é feito para informar os leitores do jornal em 60 segundos com as notícias mais importantes do dia, no caso o “60 Segundos” do dia foi gravado no festival por mim.

2º. Dia – Já no segundo dia do Paredes de Coura realizamos um primeiro direto no parque de campismo do recinto para perceber o que os festivaleiros comem em festivais considerando que dormem em tendas e têm poucas condições, a gravação foi feita por mim e com as mesmas ferramentas mencionadas no tópico de cima. A peça efetuada do dia acompanhou uma sessão de “Jazz na Relva”, uma atividade proporcionada pela organização aos festivaleiros antes da abertura de portas do recinto, ao qual fiquei encarregue pela edição da mesma. Para que as metas impostas fossem cumpridas, ao final do dia foi feito mais um direto na rede social *Instagram* com o Editor da Secção Cultura do JN Miguel Gaspar e com radialista da Antena 3 Luís Oliveira.

3º. Dia – Terceiro dia de festival iniciaram-se os trabalhos pela realização da peça género reportagem, no dia a reportagem acompanhou os concertos secretos, assim denominados pela organização do festival. Estes são concertos fechados, um número restrito de pessoas, pessoas essas que são convidadas no parque de campismo a ir assistir a um concerto ao qual não se conhece a localização nem o artista que vai atuar. No dia o último “concerto secreto” da 30º edição do Paredes de Coura realizou-se no quartel das artes da vila com a atuação da artista “A Garota Não”. Aqui fiquei responsável pela entrevista, ou seja, fui eu que entrevistei os festivaleiros (**Apêndice V**). Neste dia, foram realizados também os dois diretos gravados por mim, o primeiro quisemos mostrar o trabalho dos elementos dos bombeiros e do ponto de socorro num festival e no segundo o comentário do jornalista JN Miguel Gaspar e do radialista da Antena 3 Luís Oliveira.

4º. Dia – No quarto e último dia do festival, após uma noite de chuva, tentámos perceber junto dos festivaleiros como foi a noite e quais as precauções para manter as tendas secas. Na reportagem o balanço do festival junto do público e o acompanhamento do ambiente de um dos concertos após a abertura do recinto, com edição da minha autoria. Para que os órgãos da

comunicação social tivessem um balanço por parte da organização foi organizada uma Conferência de Imprensa, em o papel desempenhei foi o apontamento de notas com importância para a edição da reportagem que iria ser lançada no final do mesmo dia. E um último direto no Instagram com o balanço da 30ª edição do festival Paredes de Coura com o Diretor do festival João Carvalho, o jornalista JN Miguel Gaspar e do radialista da Antena 3 Luís Oliveira.

Reflexão Final

Sabe-se que o Estágio Curricular é considerado uma das etapas mais importantes dos três anos de Licenciatura de um estudante. Para muitos alunos do ensino superior é o primeiro contacto com o mercado de trabalho e para muitos a confirmação de que estão na área certa ou no que realmente gostam.

A incerteza e as dúvidas sobre a área em que iria “trabalhar” durante os três meses do Estágio Curricular fizeram-me ter receio do desconhecido e da procura por um sonho. Hoje, considero que após três meses de estágio e do prolongamento por mais dois meses, a convite da empresa, consegui realizar um sonho: ter contacto com o que mais gosto, a comunicação.

Após o culminar de cinco meses desafiantes, considero que o período de Estágio foi o momento mais importante da minha Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas. Foram meses de descoberta e superação, onde evolui pessoalmente e profissionalmente, percebendo que o jornalismo é fundamental e está presente a cada segundo do nosso quotidiano e em qualquer parte do mundo. Desta forma, e com apenas um mês de Estágio completo, percebi que esta era a área que realmente me preenchia. Realizei o meu Estágio em cinco meses com muito gosto e vontade de aprender mais. Para além de ser mais tempo e desse tempo ser vantajoso tanto para mim a nível pessoal, como a nível profissional, adquiri mais experiência. Realizei tarefas importantes, experienciei momentos que talvez não os teria experienciado se tivesse completado os comuns três meses de Estágio Curricular e sobretudo convivi com pessoas com muitos anos de trabalho na área e que me transmitiram tudo sobre ser jornalista. No fundo, este relatório sintetiza meses de muito enriquecimento e aprendizagem com a ajuda de uma equipa que tão bem me acolheu, ajudou e ensinou, nesta que foi a última etapa do meu percurso académico.

É difícil falar do tempo de Estágio sem mencionar que todo o êxito que tive no mesmo foi, em parte, graças aos conteúdos adquiridos durante a Licenciatura com a ajuda dos docentes que lecionaram as Unidades Curriculares presentes na mesma, mas também por todo o estudo e trabalho pessoal desenvolvido. Na Licenciatura foram obtidos conhecimentos que foram consolidados no período que integrei a entidade acolhedora e que mais tarde serão também uma mais-valia no mercado de trabalho.

No Jornal de Notícias desenvolvi todo o tipo de trabalho, não tive apenas a oportunidade de desempenhar o papel de jornalista ao ter redigido e criado notícias, como também desempenhei tarefas relacionadas com o jornalismo em vídeo, próximo ao jornalismo televisivo, algo que me fascinou e me mostrou que é uma área que realmente gosto e estou mais à vontade. Destaco como enriquecedor, gratificante e desafiador a proposta da integração na equipa que cobriu o festival Vodafone Paredes de Coura deste ano.

A comunicação oral entre mim e a equipa esteve sempre muito presente, na existência de dúvidas era esclarecida, da mesma forma que quando errava era-me explicado o porquê e o que deveria ser feito.

Surgiram várias dificuldades como o molde à escrita jornalística fluente, a edição totalmente organizada e a rapidez, o manuseamento autónomo das câmaras utilizadas para a captações de imagens, mas contei sempre o acompanhamento do meu supervisor, bem como dos meus colegas de equipa que sempre me ajudaram. E, desta forma, todos os objetivos propostos no Plano de Estágio foram atingidos com sucesso.

No entanto encontro alguns aspetos que poderiam ser melhorados no JN tendo em conta a secção em que estive inserida. Um desses aspetos é a falta de um profissional de Gestão de Redes Sociais para que o conteúdo do jornal e do *site* fosse partilhado de forma similar e com a mesma regularidade. Isto porque o facto de não haver um profissional responsável por esta área, não há um controlo na partilha de *post* e *stories* no *Instagram*, os *stories* teriam identidade visual, uma imagem cuidada, assim como os *posts*. Apesar de recentemente a política de partilha de vídeos e reportagens nas redes sociais se tenha alterado, ainda há uma grande falha na partilha de vídeos na horizontal. Os vídeos na horizontal não têm tanto alcance e não chegam à comunidade das redes sociais que assiste a *reels*, ou seja, não há número de visualizações suficientes para os vídeos se tornarem virais e haver uma partilha de conteúdos entre os internautas.

Contudo, ao terminar o meu estágio consegui, finalmente, refletir sobre o mesmo. Consegui perceber que já estava bastante integrada na equipa, já tinha bastante à vontade na elaboração dos trabalhos e que será um local onde serei sempre bem recebida. Irei sentir falta destes cinco meses de estágio, tanto pelo trabalho, pela rotina, pelas pessoas e pela correria, agitação e pressão que o trabalho numa redação proporciona. Não poderia estar mais grata por todos os

ensinamentos e partilhas, por ter tido a possibilidade de errar e descobrir sem medo. Após esta experiência sinto-me mais confiante para o futuro e mais preparada profissionalmente para trabalhar na área de Comunicação e Relações Públicas.

Referências Bibliográficas

- Amstel, F. (2005) *Afinal, o que é a semiótica?* Consultado em 29 de set, 2023 em podcast do blog Usabilidoido.
https://www.usabilidoido.com.br/arquivos/afinal_o_que_e_semiotica_amstel.pdf
- Araújo, S. (1988). *Vamos falar de jornalismo*. Lisboa: Direção-Geral da Comunicação Social
- Barbosa, E. (2001). *Interatividade: A grande promessa do Jornalismo Online*. Universidade do Minho. Consultado em 26 de out, 2023 em <https://www.bocc.ubi.pt/pag/barbosa-elisabete-interactividade.pdf>
- Canavilhas, J. (s.d.). *Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada*. Consultado em 11 de set, 2023 em [canavilhas-joao-webjornalismo-piramide-invertida.pdf](#) (ubi.pt)
- Cornu, Daniel. (1994). *Jornalismo e Verdade. Para uma Ética da Informação. Epistemologia e Sociedade*. Lisboa: Instituto Piaget. Consultado em 06 de ago, 2023 em <https://z-lib.is/book/jornalismo-e-verdade>
- Daychoum, M. (2013). *40+10 Ferramentas e Técnicas de Gestão*. Rio de Janeiro: Brasport.
- Figueiredo, M. (2009). *A (in) definição e a regulação do jornalismo*. Universidade de Coimbra. Consultado em 08 de ago, 2023 em https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/18170/1/Tese%20de%20Mestrado_M%c3%a1rcia%20Figueiredo.pdf
- Fernandes, J. (s.d.). *Introdução à Semiótica*. Consultado em 01 de dez, 2023 em [*_1 \(IMPORTANTE\)Introdução à semiótica.pdf](#)
- Fontcuberta, M. (1999). *A notícia: pistas para compreender o mundo*. Lisboa: Media & Social.

Freitas, E. & Prodanov, C. (2013). *Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. Universidade Feevale. Consultado em 12 de set, 2013 em [https://www.google.pt/books/edition/Metodologia do Trabalho Cient%3%ADfico_M%3%A9t/zUDsAQAAQBAJ?hl=pt-PT&gbpv=1&dq=o+que+%C3%A9+um+est%3%A1gio+curricular&pg=PA157&printsec=frontcover](https://www.google.pt/books/edition/Metodologia_do_Trabalho_Cient%3%ADfico_M%3%A9t/zUDsAQAAQBAJ?hl=pt-PT&gbpv=1&dq=o+que+%C3%A9+um+est%3%A1gio+curricular&pg=PA157&printsec=frontcover)

Gao, Z. (2015). *A gramática da cor: consensos culturais no ensino/aprendizagem de PLE por aprendentes chineses*. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Consultado em 29 de set, 2023 em https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/24535/1/ulfl199977_tm.pdf

Goethe, W. (1840). *Theory of Colours, Charles Lock Eastlake*. Londres: John Murray.

Global Media Group (2023). *Quem somos*. Consultado em 6 de set, de 2023 em <https://www.globalmediagroup.pt/o-grupo/quem-somos/>

Gonçalves, I. (2018). *O jornalismo online e a reconfiguração das práticas jornalísticas: O caso do Diário de Notícias*. Universidade da Beira Interior. Consultado em 01 de nov, 2023 em https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/9843/1/6608_14009.pdf

Gonzalez, P. (2010). *Teoria y práctica de la publicidad impresa*. Valencia: Campgráfico.

Gradim, A. (2000). *Manual de Jornalismo. Estudos em Comunicação*. Universidade da Beira Interior. Consultado em 01 de nov, 2023 em https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/712/1/20110826-gradim_anabela_manual_jornalismo.pdf

Guimarães, J. (2023). *Marcas “a ideia por trás de uma marca de sucesso”*. Lisboa: Lisbon Internacional Press.

Hilmes, M., Loviglio, J. (2002). *Radio Reader: Essays in the Cultural History of Radio*. Londres.

Jornal de Notícias. *135, Memórias com o JN*. Consultado em, 20 de Jul, 2023, em <https://www.jn.pt/3318954586/memorias-de-135-anos-de-jornal-de-noticias/>

Jornal de Notícias. *Ficha Técnica*. Consultado 27 de out, 2023, em <https://www.jn.pt/ficha-tecnica/>

Kovach, B., Rosenstiel, T. (2005). *Os Elementos do Jornalismo: O que os profissionais de jornalismo devem saber e o público deve exigir*. Porto: Porto Editora.

Lara, J. (2007). *Os gêneros jornalísticos com conteúdo informativo (a notícia, a reportagem e a entrevista) nas aulas de língua portuguesa: Desvelando a língua pretensamente neutra*. Consultado em 03 de nov, 2023 em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/357-4.pdf>

Lei nº 1/99 de 13 de janeiro. *Todos os direitos reservados*. Base de dados jurídica. Consultado em 15 de nov, 2023 http://bdjur.almedina.net/citem.php?field=item_id&value=889468

Lima, H. (2017). *A evolução editorial do Jornal de Notícias e a inclusão de elementos de jornalismo popular*. *Revista Portuguesa de História da Comunicação*. Consultado em 25 de jul, 2023 em <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/110514/2/233089.pdf>

Lima, H. (2018). *O Jornal de Notícias: tradição e evolução para o modelo de imprensa popular*. In J.P. Sousa (Ed.), *Notícias em Portugal – Estudos sobre a imprensa informativa (séculos xvi-xx)* Porto: Livros ICNOVA.

Lusa (2018). Lusa, Agência de Notícias de Portugal, S.A. *Livro de Estilos*. Consultado em 18 de set, 2023 em <https://www.lusa.pt/Files/lusamaterial/PDFs/LivroEstilo.pdf>

Melo, V. (2014). *A comunicação interna e a sua importância nas organizações*. Academia.

Molinos, M., Nuno, M., Ferreira, P. (2006). *Dez anos de jornalismo digital no Jornal de Notícias*. Comunicação E Sociedade. Consultado em 25 de jul, 2023 em [https://doi.org/https://doi.org/10.17231/comsoc.9\(2006\).1162](https://doi.org/https://doi.org/10.17231/comsoc.9(2006).1162)

Monteiro, G. (2004). *Noções elementares de Marketing e Publicidade*. Sebenta: Instituto Politécnico da Guarda.

Neelamalar, M (2018). *Radio Programme Production*. Nova Delhi.

Neiva, F. (2018). *Comunicação das Organizações: Um olhar sobre a importância da Comunicação Interna*. Media & Jornalismo.

Neto G. Fernando (2020). *Fundamentos para gestão de serviços*. São Paulo: Senac.

Nöth, W., Santealla, L. (2021). *Introdução à Semiótica: Passo a passo para compreender os signos e os significados*. São Paulo: Paulus.

Oliveira, I. (2017). *Jornalismo na Wikipédia: Uma definição de domínio público*. São Paulo: Editora Casa Fluente

Pereira, C. (2023). *A cor como signo: Fundamentos para uma abordagem semiótica das cores no design*. Universidade Federal de Campina Grande. Consultado em 05 de out, 2023 em file:///C:/Users/bquar/Downloads/1574-4624-1-SM.pdf

Pereira, F. (2004). *Da responsabilidade social ao jornalismo de mercado: o jornalismo como profissão*. Consultado em 04 de out, 2023 em <http://bocc.ufp.pt/pag/pereira-fabio-responsabilidade-jornalista.pdf>

Recuero, R. (2009). *Redes Sociais na Internet, Difusão de Informação e Jornalismo: Elementos para discussão*. Consultado em 26 de nov, 2023 em <http://www.raquelrecuero.com/artigos/artigoredesjornalismorecuero.pdf>

Reformers (2023). Consultado em 16 de set, de 2023, em <https://www.reformers.pt/>

Rego, A. (2010) *Comunicação Pessoal e Organizacional*. Lisboa: Sílabão Gestão.

RTP. (2023). RTP Ensina. Consultado em 07 de out, 2023 em <https://ensina.rtp.pt/explicador/os-generos-jornalisticos/>

Silva, A., Gonçalves, B. Bastos, B. (2014). *Práticas e geração de conhecimento frente às novas mídias*. São Paulo: Pimenta Cultural.

Tambosi, O. (2005). *Elementos (e confusões) do jornalismo*. Porto: Porto Editora.

Teixeira, S. (2005). *Gestão das Organizações*. Madrid: Editora McGraw-Hill.

Tiburcio, J. S., & de Santana, L. C. (2014). *A Comunicação Interna como Estratégia Organizacional*. Cairu.

Wiio, A. (1995). *Organizational Communication: Contingent viwes*. Norwood, NJ: Ablex.

Zenha, L. (2018). *Caderno de Educação*. FAE. Consultado em 30 de nov, 2023 em <https://revista.uemg.br/index.php/cadernodeeducacao/article/view/2809/1541>



POLI
TÉCNICO
GUARDA

Lista de Anexos

Anexo I – Plano de Estágio

POLI TÉCNICO GUARDA	PLANO DE TRABALHO Licenciaturas Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)	MODELO EA.125.07 2022 / 2023
------------------------------------	---	---

Este documento é um complemento do formulário EA.124 - Convenção.

Tipologia: <input checked="" type="checkbox"/> Curricular <input type="checkbox"/> Extracurricular <input type="checkbox"/> Outro: _____ Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____
Informação adicional: (se aplicável) Designação: _____ Ano curricular: <u>3.º ano</u> Semestre: <u>2.º</u> <input type="radio"/> 1.º período <input type="radio"/> 2.º período <input type="radio"/> 3.º período

1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES

Estudante:	<u>Ana Beatriz Batista Quaresma</u>	
Curso:	<u>Comunicação e Relações Públicas</u>	N.º de estudante: <u>1104432</u>
Docente orientador(a):	<u>Handerson Engrácio</u>	
Supervisor(a)/Tutor(a):	<u>Nuno Marques</u>	




2. PLANO DE TRABALHO

Atividades e Objetivos - acolhimento e integração do estagiário.

Nas duas primeiras semanas tem-se como objetivo, o conhecimento da Entidade de Acolhimento em termos de estruturas, equipamentos e pessoas, bem como integração na equipa de trabalho.

Já nas restantes semanas o trabalho que irá ser desenvolvido irá possibilitar a aquisição de aptidões e conhecimento na área do jornalismo e edição. Serão criados conteúdos para as Redes Sociais, criação ~~de~~ e edição de vídeos de conteúdo jornalístico, reportagens, gravação de reportagens, criação de notícias e recolha e redação de conteúdos para plataformas digitais.

3. DATAS E ASSINATURAS

O(A) Estudante	
Data: <u>5/6/2023</u>	Assinatura: <u></u> (assinatura)
O(A) Docente Orientador(a)	
Data: <u>5/6/2023</u>	Assinatura: <u></u> (assinatura)
O(A) Supervisor(a) / Tutor(a)	
Data: <u>5/6/2023</u>	Assinatura: <u></u> (assinatura e carimbo da Entidade)



APPRENDRE

POLI
TÉCNICO
GUARDA

Lista de Apêndices

Apêndice I – *BackOffice*

Apêndice II – Redação de notícias para o site

Apêndice III – Entrevista: Hugo Sousa

Apêndice IV – Projeto Reformers

Apêndice V – Parque Urbano São Pedro da Cova

Apêndice VI - Entrevista: Conferência de Imprensa Expoval

Apêndice VII – Edição Noticiosa

Apêndice VIII – Redes Sociais: *Stories*

Apêndice IX – Streams

Apêndice X – Reuters

Apêndice XI – AFP

Apêndice XII – *Meadia Vault Dam*

Apêndice XIII – Festival Vodafone Paredes de Coura

Apêndice I

BackOffice

Posts - GMS JN

post2.youngroup.com/feeds

skoly_posts NEW NOTICIA PUBLISH GABRIEL LEMOS

Posts 1071 Feeds 2k Tags 793k Authors 30k Messages 645k

Search...

DELETE ADD TO DOSSIER PT 1 - 20 of 24710

FILTERS: Dossiers 350, Authors 285, User tags 7793, System tags 2, Labels 4, Date 1

	Incêndio num hospital faz três mortes em Itália	PT	VIDEO	ID: 25299 15:52
	Sara Correia: "O fado traz-nos a verdade da vida"	PT	NOTICIA	ID: 25298 15:43
	Todd Haynes: "Nunca se sabe como o público vai reagir"	PT	NOTICIA	ID: 25297 15:25
	Despiste está a originar dois quilómetros de fila na A4	PT	NOTICIA	ID: 25296 15:19
	Seis jovens condenados por envolvimento em morte de professor decapitado	PT	NOTICIA	ID: 25295 15:17
	Prisão efetiva para professor universitário por roubar gás através de "ligações piratas"	PT	NOTICIA	ID: 25294 15:11
	Despiste na EN 209 em Valongo faz dois feridos	PT	NOTICIA	ID: 25293 14:38
	Quase 90% das autarquias aceitaram competências na área da saúde	PT	NOTICIA	ID: 25292 14:37
	Pizarro apela a uso da Linha de Saúde 24 para evitar casos como o de grávida de Abrantes	PT	NOTICIA	ID: 25291 14:31
	ASAE visa talhos: 19 contraordenações e 22 quilos de carne e queijo apreendidos	PT	NOTICIA	

Procurar

19°C 09/12/2023

Apêndice II

Redação de notícias para o site

Título
ONU e EUA suspendem a ajuda alimentar à Etiópia por suspeita de desvios

Título Alternativo

Descrição

O Programa Alimentar Mundial (PAM) vai "suspender temporariamente" a ajuda alimentar à Etiópia por suspeita de desvio de bens essenciais. A decisão das Nações Unidas surge um dia depois da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional ter anunciado a suspensão das entregas para o país africano.

Normal | B I Ix | [ícones] 2231

Apesar de suspender o envio de alimentos para a Etiópia, as Nações Unidas garantiram que vão continuar a ajudar os mais vulneráveis como crianças, jovens mães e grávidas. "Como humanitários, temos de podar chegar às mulheres, homens e crianças mais vulneráveis sem restrições e sem desvios. Temos de trabalhar em conjunto para aprender e evitar que isto volte a acontecer no futuro", afirmou a diretora-executiva do PAM, Cindy McCain.

Em abril, as Nações Unidas já tinham suspenso a ajuda alimentar no Tigray, no Norte da Etiópia, depois de uma investigação interna sobre o uso indevido de alimentos. Quatro trabalhadores humanitários confirmaram à Associated Press (AP), uma agência de notícias independente, a suspensão da doação de bens na cidade.

No último mês a suspeita de desvio de doações levou à abertura de uma investigação interna por parte do governo da Etiópia, aplaudida pela diretora-executiva do PAM, Cindy McCain. "A nossa principal preocupação são os milhões de pessoas famintas que dependem do nosso apoio e as nossas equipas trabalharão incansavelmente com todos os parceiros para retomar as nossas operações assim que pudermos garantir que os alimentos cheguem às pessoas que mais precisam", afirmou.

Esta investigação levou à interrupção do fornecimento de bens não só na cidade de Tigray, como também em todo o país.

Mais de 20 milhões de pessoas na Etiópia necessitam da assistência nutricional neste que é o segundo país com maior número populacional no continente africano, 114.964.000 habitantes.

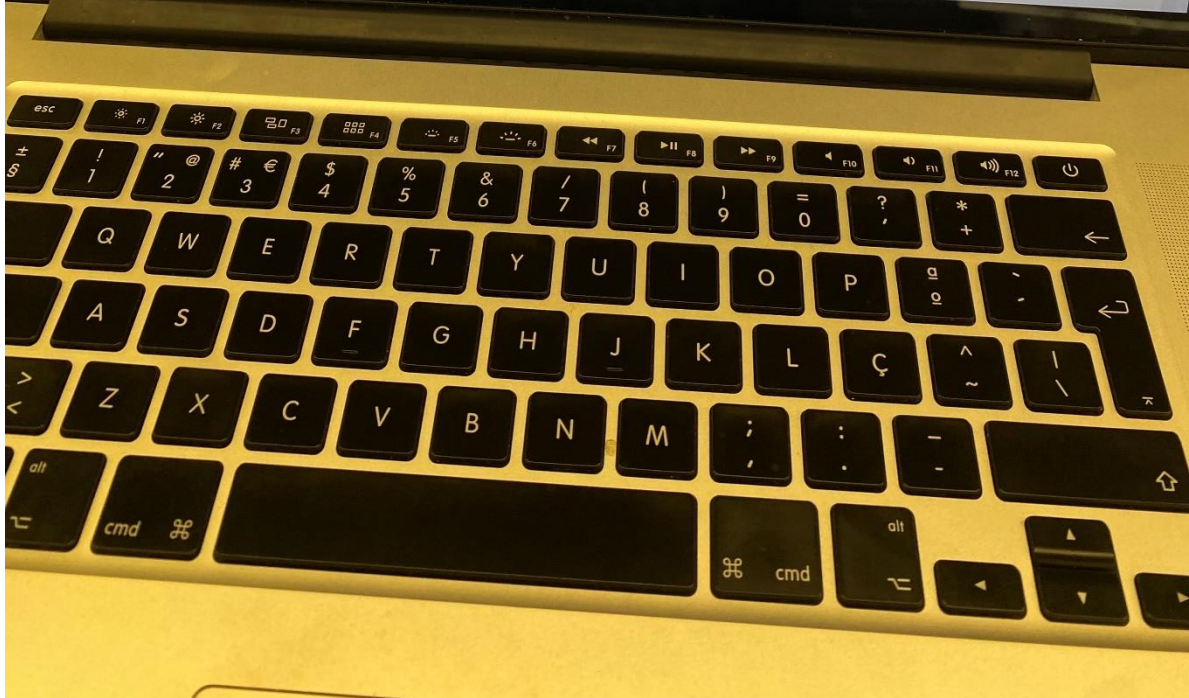
Atualizar
2023-06-09 16:37

Imagens

Autor
Sara Gerlyaz

Tags
Mundo ONU EUA Etiópia Furo

Feeds
Feed Twitter



Apêndice III

Entrevista: Hugo Sousa



Apêndice IV

Projeto Reformers



11 de setembro 12:41



reformers.pt

E continuamos nas reportagens!
Boa semana!



@jomaldenoticias
@joanamsoares
@artmac
@bquaresma25
@joanasm
@espalfena
@catalina.araujo
@elsa_sofia_silva
@diana_pinheiro88



Atividade



Partilhar



Destacar



Mais

Apêndice V

Inauguração Parque Urbano
de São Pedro da Cova





Ad

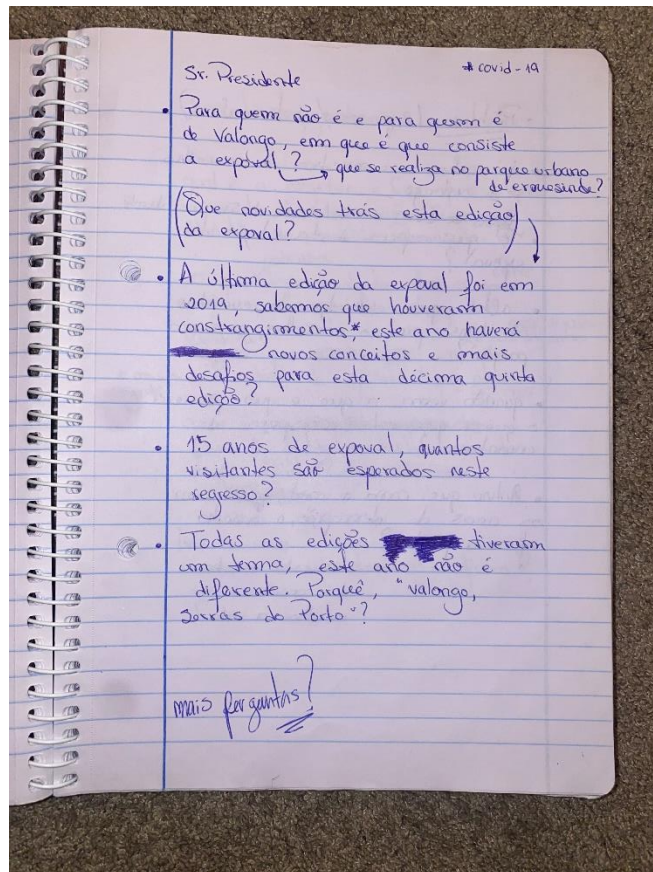
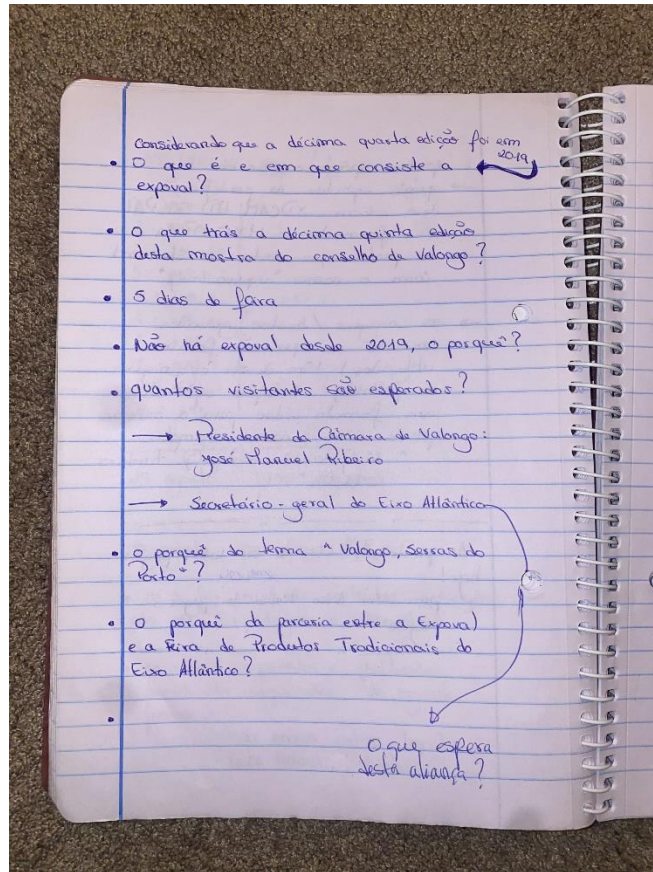


Perguntas:

- Sr. Presidente, dia de s.pedro e faz-se hoje a inauguração deste parque em o São Pedro da cova, foi propositada?
- Para quem não é de Gondomar, em que é que consiste este projeto, que novidades tras este novo parque urbano?
- O tanque que forneceu durante muito tempo água aos moradores da fregues foi transformado num mirante, acredita que este será um ponto forte de atração à visita deste parque?
- Como vai ser desenvolvido o conceito de teatro ao livre?
- Este é o sétimo parque urbano no concelho de Gondomar, no futuro, a ideia será apostar em novos e mais espaços verdes?
- A construção deste espaço vai facilitar quer o acesso à Escola Profissional de Gondomar quer ao Bairro Mineiro, a mesma (construção) foi com essa intenção, foi propositado?
- Quais os valor depositados neste novo parque urbano?
- A inauguração é hoje, mas vai-se prolongar até domingo, que atividades é que vão existir para promover esta inauguração?
- quantas pessoas esperam receber?
- Acha importante o promoção deste tipo de espaço
- Acha importante a existência de espaço verdes como este
- Qual é a importância da inauguração deste parque aqui em s.Pedro da cova?

Apêndice VI

Entrevista: Conferência
de Imprensa Expoval



Apêndice VII

Edição Noticiosa



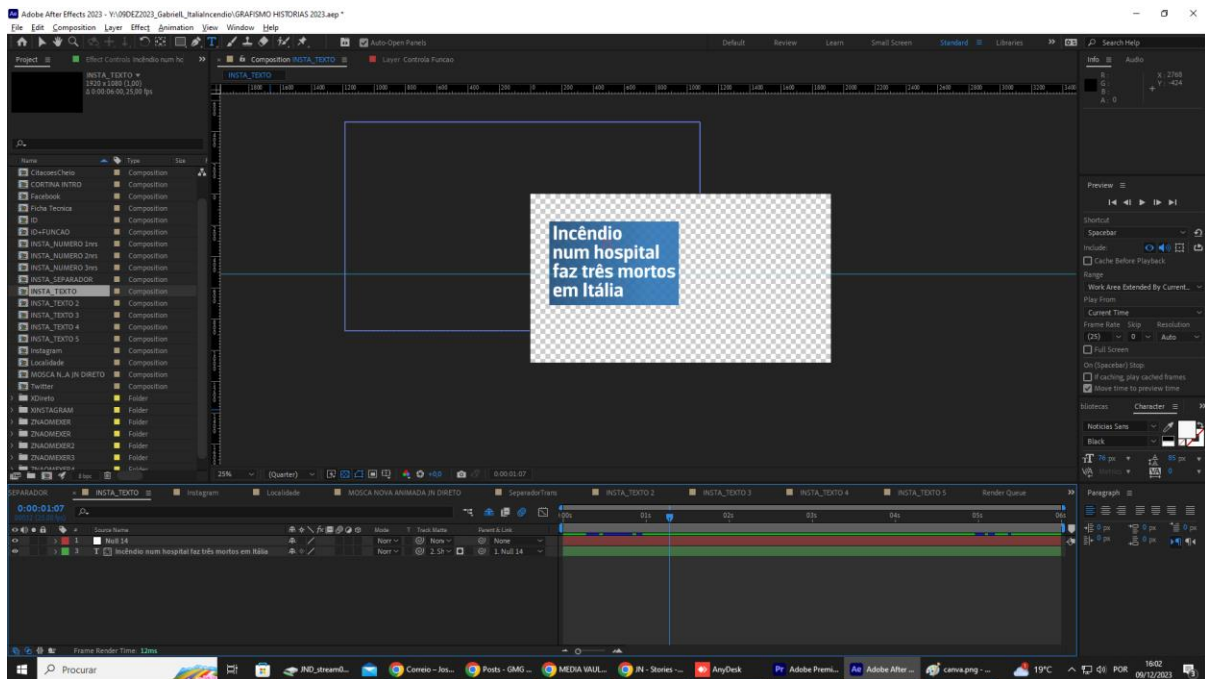


Figura: Edição Adobe After Effects

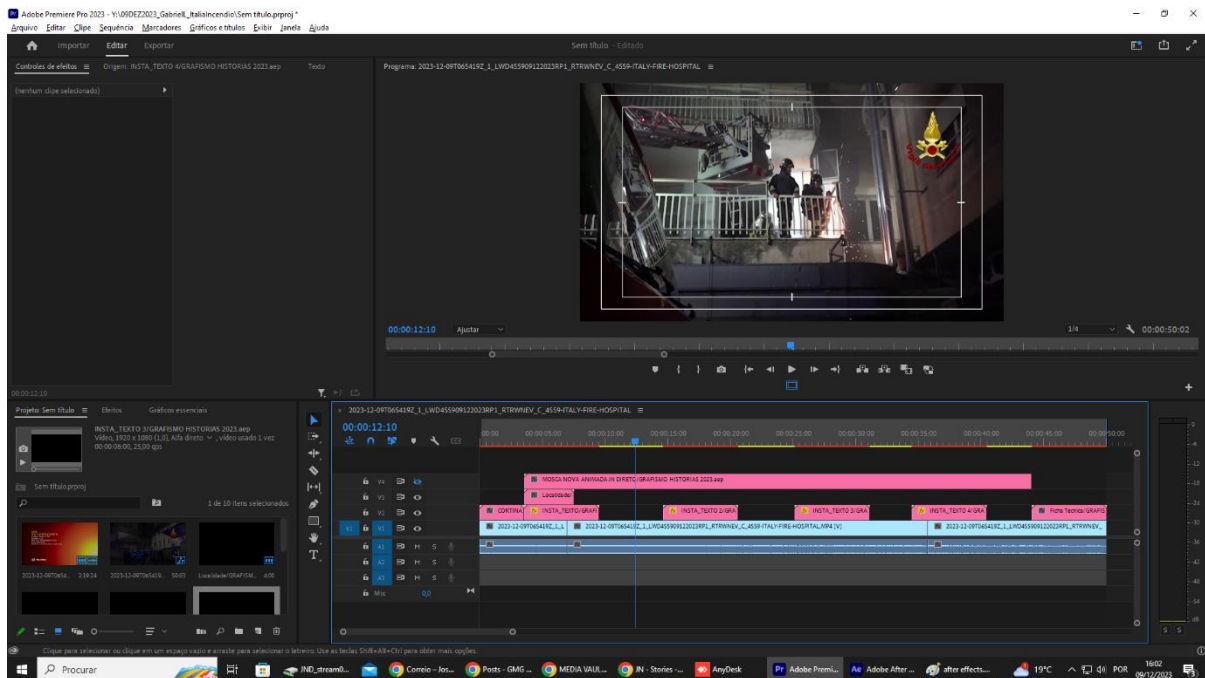


Figura: Edição Adobe Premier

Apêndice VIII

Redes Socais: *Stories*

MATOSINHOS

Segurança Social diz
ser ilícita mensalidade
de 1800 euros no
Lar do Comércio

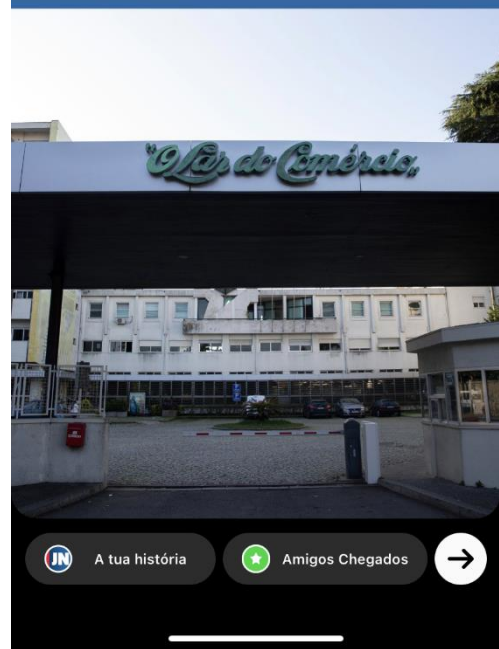


16:27

MATOSINHOS

Segurança Social diz
ser ilícita mensalidade
de 1800 euros no
Lar do Comércio

JN.PT



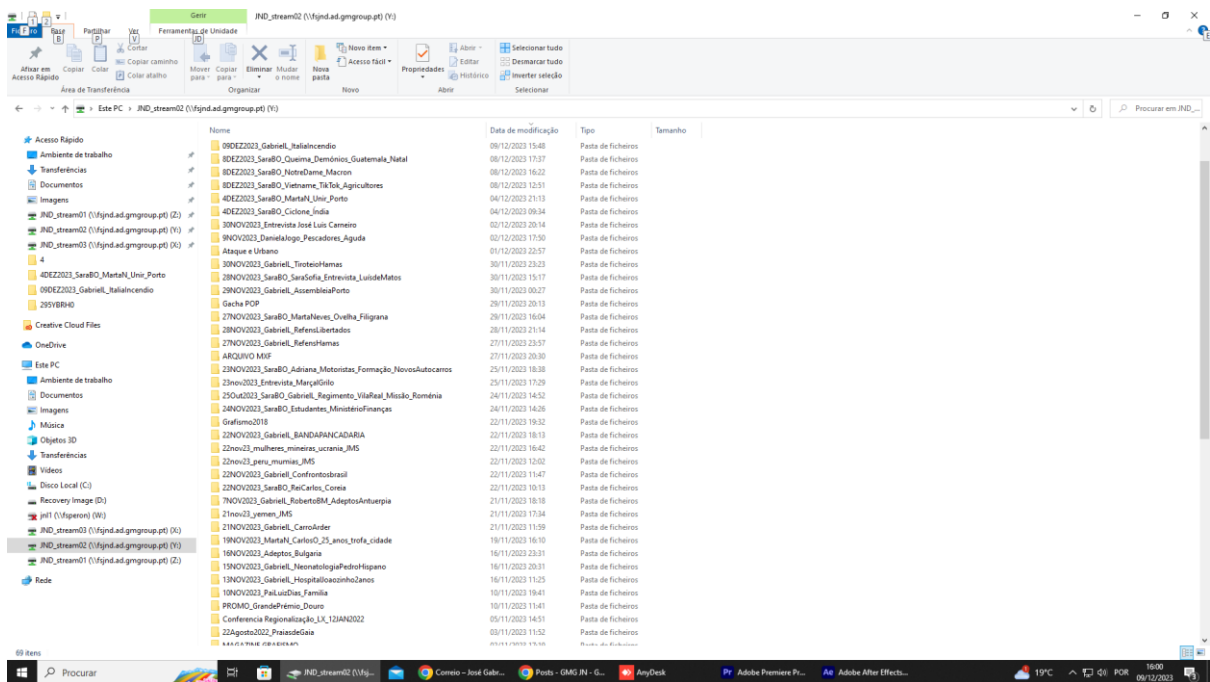
ESPAÑA

Libertadas 12 víctimas de explotación sexual que vivían numa cave en Madrid

POLICIA

Apêndice IX

Streams



Apêndice X

Reuters

Reuters Connect

Feed Planning Live Stock 350 RSS 20 My Account

REUTERS CONNECT

ALL Search keyword

MY SHORTCUTS

HIDE

Feed

DISCOVER

Trending

Editors' Choice

Story Clusters

Today in History

Latest News

COP28 UN Climate Change Conference

Personal Stories

Top Photos

Top Videos

Highlights of the Year 2023

Sports

Entertainment and Leisure

Sports Highlights of the Year 2023

User Generated Content

Business and Finance

Trending

95 items All Pictures Video Last 24 Hours All

09/12/2023 00:04 Edit No: 4525 v4 08/12/2023 16:40 Edit No: 4430 v5 08/12/2023 16:36 Edit No: 4443 v6 09/12/2023 09:02 Edit No: 4562 v4 08/12/2023 20:21 Edit No: 4513 v6

UNITED STATES 01:33

ISRAEL-PALESTINIANS/UN US blocks UN Security Council demand for humanitarian ceasefire in Gaza

ISRAEL-PALESTINIANS/PRISONERS-UGC 'Verified footage shows detained Palestinians, stripped to their

ISRAEL-PALESTINIANS/ARMY-KHAN YO... Israeli military releases video It says shows fighting in Khan Younis

ISRAEL-PALESTINIANS/GAZA-KHAN YO... Large plumes of smoke rise from home targeted by Israeli strike in Khan Younis

ISRAEL-PALESTINIANS/ISRAELI-ARMY... Israeli army releases video It says shows fighting in Shejalya, Hamas tunnel shaft

09/12/2023 20:56 Edit No: 4535 v1 08/12/2023 16:44 09/12/2023 08:09 Edit No: 4564 v6 09/12/2023 07:50 Edit No: 4276 v2 08/12/2023 23:23 Edit No: 4520 v3

Chat with an Expert

Apêndice XI

AFP

AFP | AFPForum | Últimos vídeos

afpforum.com/AFPForum/Search/Results.aspx?pn=1&smid=4&mti=6&thi=6&ling=en&fto=4&q=393847655879208670_0?pn=1&smid=4&mti=6&thi=6&ling=en&fto=4

Minha busca multimídia Todos os documentos

HOME TEXTOS FOTOS **VÍDEOS** GRÁFICOS MULTIMÉDIA

Editorial Filtros

Ver linha do tempo

Ver mapa mundi

Formato

- Web 4 822
- Broadcast 38 441
- Material bruto
- Stockshots
- NSV

Gente

- Emmanuel Macron 956
- Joe Biden 516
- Volodymyr Zelensky 452
- Vladimir Putin 409
- Elisabeth Borne 404

Exibir tudo >

Eventos

- Israel e Gaza em g... 3 879
- Invasão russa da U... 2 619
- Governo francês ap... 546
- 7.8-magnitude quak... 413
- Fighting in Kharto... 389

Localização

- França 5 409

default Adicionar novo carrinho Administrar este carrinho Administrar meus carrinhos

Últimos vídeos

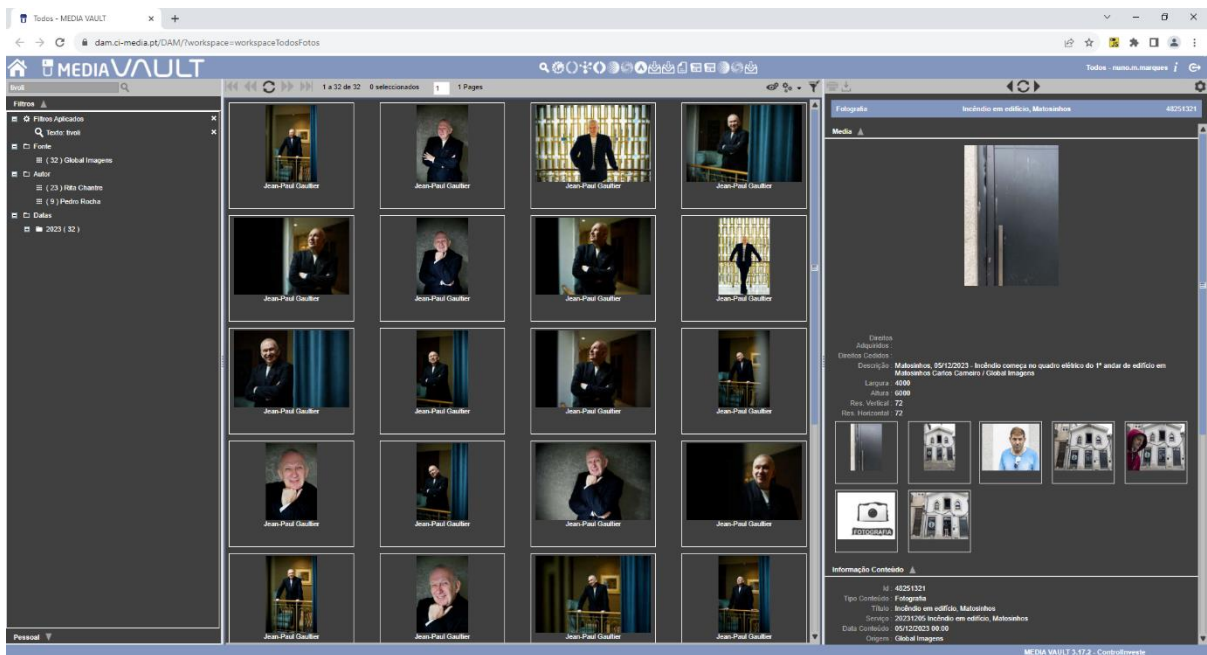
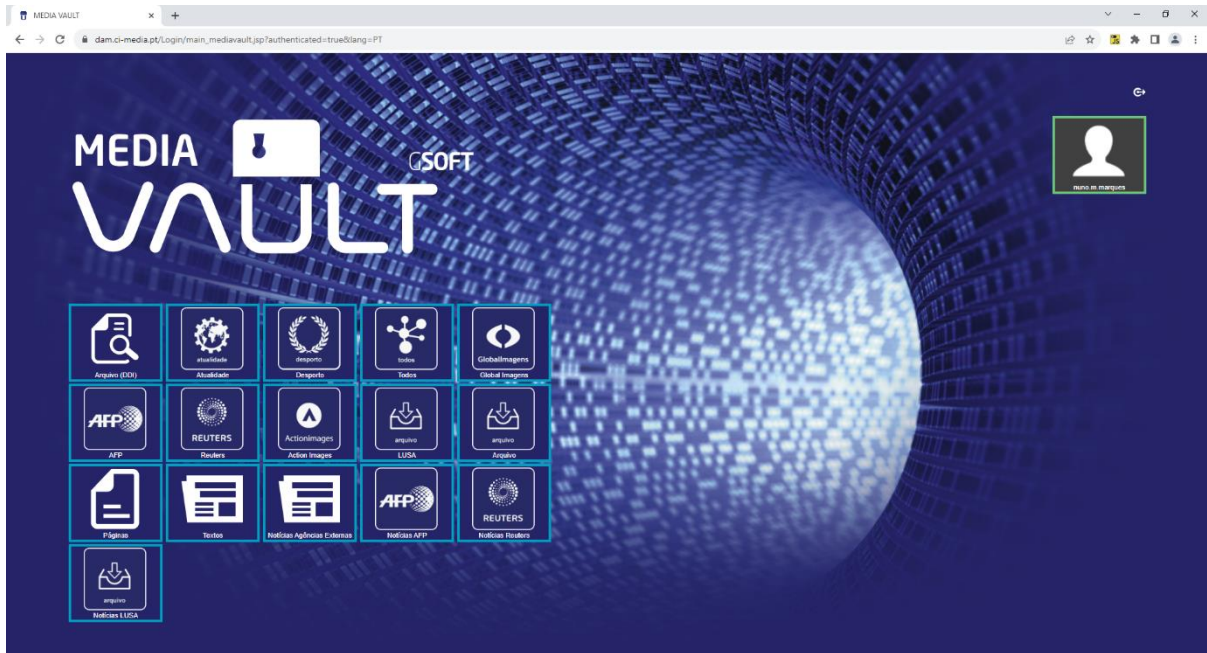
38 669 vídeos Exibir Minha seleção 0

 PALESTINIAN MEN ARRIVE IN... 09/12/2023 286	 COP28 HUNDREDS MARCH IN... 09/12/2023 238	 ISLAMIC JIHAD RELEASES... 09/12/2023 145	 FC BARCELONA TRAIN AHEAD OF... 09/12/2023 328	 ISRAELI ARMY RELEASES... 09/12/2023 145	 EU STRESSES DEAL ON LANDMARK... 09/12/2023 134	 SIBERIAN ENTHUSIASTS SWIM IN... 09/12/2023 212
 HROSGAN DEMANDS UN... 09/12/2023 239	 HOUSE DISPLACEMENT CAMP... 09/12/2023 228	 THOUSANDS ATTEING PRO... 09/12/2023 145	 SMOKE BELLOWS AFTER ISRAELI... 09/12/2023 222	 TURKEY'S ERDOGAN... 09/12/2023 932	 PROTEST OUTSIDE BP'S LONDON... 09/12/2023 659	 INTERIORS OF GERMAN BLOSBET... 09/12/2023 248
 MID-DRESS HORRORS OFFLOAD... 09/12/2023 127	 SMOKE BELLOWS OVER ISRAELI... 09/12/2023 631	 WOMEN'S STRIKE HITS GAZA... 09/12/2023 622	 ZIMBABWE OPPOSITION... 09/12/2023 222	 HOUSE EXPLOSION IN NORTHERN... 09/12/2023 128	 RIGHTS GROUPS CALL FOR... 09/12/2023 130	 EQUATORS COP9 TO MARK THE... 09/12/2023 224

Aerial footage
Features
Stock shots
Exclusive AFP
AFPTV Sports
Africa Weekly
Red Bull MEDIA HOUSE

Apêndice XII

Media Vault Media



Apêndice XIII

Festival Vodafone

Paredes de Coura



Figura: Conferência de Imprensa



Figura: Direto para o Instagram



Figura: Reportagem do 2º dia do festival